



**REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE
GOVERNO DA PROVÍNCIA DE INHAMBANE**

**BALANÇO DE MEIO-TERMO DO PROGRAMA QUINQUENAL
DO GOVERNO 2015-2019**



Inhambane, Março de 2017

ÍNDICE.....	Página
I. NOTA INTRODUTÓRIA	3
II. CONTEXTO ECONÓMICO E SOCIAL DA PROVÍNCIA	4
III. ANÁLISE DO DESEMPENHO DA PROVÍNCIA	7
3.1 Análise do Desempenho por Prioridade e Pilar de Suporte.....	7
PRIORIDADE I: Consolidar a Unidade Nacional, Paz e Soberania	7
PRIORIDADE II: Desenvolver o Capital Humano e Social.....	8
PRIORIDADE III: Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade	12
PRIORIDADE IV: Desenvolver Infra-estruturas Económicas e Sociais	15
PRIORIDADE V: Assegurar a Gestão Sustentável e Transparente dos recursos Naturais e do Ambiente.....	18
PILAR I: Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização	20
PILAR II: Promover um Ambiente Macroeconómico Equilibrado e Sustentável	24
3.1.1 Produção global.....	25
A. AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA.....	26
• Produção Agrícola.....	26
• Produção Animal.....	27
B. PESCA, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS	28
• Produção da Pesca.....	28
C. PRODUÇÃO INDUSTRIAL	29
D. INDÚSTRIA TRANSFORMADORA	30
E. INDÚSTRIA EXTRACTIVA	30
F. COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA	31
G. EXPORTAÇÕES	31
H. ENERGIA	32
I. TRANSPORTES E ARMAZENAGEM	33
J. PRODUÇÃO DO SECTOR TURÍSTICO	34
3.1.2 FINANÇAS PÚBLICAS.....	34
• Receitas Públicas.....	34
• Despesas Públicas	37
A. PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS	41
4. PRINCIPAIS ACÇÕES DESENVOLVIDAS POR PRIORIDADE E PILARES DE SUPORTE	43
PRIORIDADE II: Desenvolver o Capital Humano e Social.....	43
PRIORIDADE III: Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade.....	45
PRIORIDADE IV: Desenvolver Infra-estruturas Economicas Sociais	46
PRIORIDADE V: Assegurar a Gestão Sustentável e Transparente dos recursos Naturais e do Ambiente.....	47
PILAR I: Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização	48

ÍNDICE DE QUADROS

QUADRO 1. INDICADORES DA MATRIZ OPERACIONAL DO PQG 2015-2019	7
QUADRO 2. PERFIL DOS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS DA PROVÍNCIA	21
QUADRO 3: INDICADORES MACRO-ECONÓMICOS.....	24
QUADRO 4: PRODUÇÃO GLOBAL	25
QUADRO 5: PRODUÇÃO DE CULTURAS ALIMENTARES.....	26
QUADRO 6: CULTURAS DE RENDIMENTO.....	26
QUADRO 7: PRODUÇÃO PECUÁRIA	27
QUADRO 8: PRODUÇÃO DE CARNES E SEUS DERIVADOS	27
QUADRO 9: PRODUÇÃO PESQUEIRA 2015/16	28
QUADRO 10: DISTRIBUIÇÃO DOS TANQUES PISCÍCOLAS POR DISTRITO	29
QUADRO 11. QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL.....	29
QUADRO 12. QUADRO GERAL DA PRODUÇÃO INDUSTRIAL.....	30
QUADRO 13. PRODUÇÃO DE CALCÁRIO, AREIA E ARGILA	30
QUADRO 14. COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA	31
QUADRO 15. EXPORTAÇÃO DE DERIVADOS.....	32
QUADRO 16. EXPANSÃO DA REDE ELÉCTRICA.....	33
QUADRO 17. PRODUÇÃO DO SECTOR DE TRANSPORTES	33
QUADRO 18. PRODUÇÃO DO SECTOR DE TURISMO NA PROVÍNCIA	34
QUADRO 19. RECEITAS COBRADAS	35
QUADRO 20. RECEITA DAS INSTITUIÇÕES PROVÍNCIAIS	36
QUADRO 21. RECEITAS PRÓPRIAS DOS DISTRITOS	36
QUADRO 22. RECEITA CONSIGNADA	37
QUADRO 23. DESPESAS CORRENTES DO ORÇAMENTO	37
QUADRO 24. EXECUÇÃO.....	38
QUADRO 25. ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO	38
QUADRO 26. EXECUÇÃO EXTERNO.....	39
QUADRO 27. EXECUÇÃO: 7 MILHÕES	39
QUADRO 28. REEMBOLSO: 7 MILHÕES	40
QUADRO 29. EXECUÇÃO: INFRA-ESTRUTURAS	40
QUADRO 30. PROJECTOS APROVADOS POR SECTOR DE ACTIVIDADE E EMPREGO CRIADO.....	41
QUADRO 31. DISTRIBUIÇÃO DO INVESTIMENTO APROVADO POR DISTRITO.....	41

I. NOTA INTRODUTÓRIA

O presente documento “Balanço do Meio-Termo do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019”, reporta o grau de realização deste instrumento de governação, no período 2015-2016, assinalando os principais produtos gerados e resultados alcançados, factores de sucesso e constrangimentos e desafios existentes, com o objectivo de obter ilações e propôr medidas que possam influenciar possíveis ajustamentos, ou recomendações para o aprimoramento, melhoria nos anos subsequentes processos de planificação por forma a envidar-se esforços adicionais para o cumprimento das metas definidas no PQG.

É um instrumento de monitoria que visa: (i) avaliar o desempenho da acção governativa na base dos progressos registados nos primeiros 2 anos de implementação do PQG e analisar o potencial e os riscos para o cumprimento integral dos objectivos do PQG; (ii) sistematizar através da informação do Balanço do Plano Económico e Social (BdPES 2015 e 2016), as principais realizações, produtos e resultados referentes aos primeiros 2 anos da implementação do PQG 2015-2019; (iii) avaliar o grau de cumprimento das metas definidas na matriz dos indicadores do PQG 2015-2019 e; (iv) obter ilações, fundamentos para, mediante os casos, emitir recomendações e orientações para a planificação de 2018 e 2019, visando o alcance dos objectivos definidos no quinquénio.

O documento apresenta a sua estrutura alinhada à abordagem integrada e inter-sectorial por Prioridades e Pilares definidos no Programa do Governo, estando estruturado em 4 capítulos sendo, o primeiro a Introdução.

O segundo capítulo apresenta uma breve descrição do ambiente económico e social da Província, destacando os factores favoráveis e desfavoráveis que foram determinantes para a implementação do PQG 2015-2019 durante os primeiros 2 anos da sua implementação.

No terceiro capítulo é feita a avaliação geral do desempenho da acção governativa do Governo Provincial com recurso à análise dos indicadores e metas estabelecidas no PQG 2015-2019, incluindo uma análise sobre o desempenho das finanças públicas da Província; finalmente no quarto e último capítulo apresentar-se, no formato matricial por Prioridade e Pilar do Programa Quinquenal do Governo 2015-2019, o grau de execução das acções e medidas de política previstas para o quinquénio.

II. CONTEXTO ECONÓMICO E SOCIAL DA PROVÍNCIA

O PQG 2015-2019, cuja implementação iniciou há dois anos, tem como objectivo central "melhorar as condições de vida do Povo Moçambicano, aumentando o emprego, a produtividade e a competitividade, criando riqueza e gerando um desenvolvimento equilibrado e inclusivo, num ambiente de paz, segurança, harmonia solidariedade, justiça e coesão entre os Moçambicanos". Nesta senda, para o quinquénio 2015-2019, a Província privilegiou a continuidade de acções visando a promoção do crescimento sócio-económico, através de investimento directo privado nacional e estrangeiro, tendo em conta a dinâmica do desenvolvimento da Província, de uma forma sustentável e abrangente, com maior enfoque na área rural, servindo-se da plataforma institucional montada e suficientemente consolidada.

2.1 Factores favoráveis:

- ✓ Boa gestão macro-económica associada à capacidade de resiliência da economia local derivada da exploração de alguns recursos naturais não dependentes das oscilações de câmbio no mercado internacional (argila, areia, calcário, estacas de mecrusse, entre outros);
- ✓ A aprovação e disponibilização de recursos e instrumentos de gestão governativa no sector público, dentro do cronograma previsto e a eficácia com que está sendo gerida a política de preços desde o final do ano 2015 ao período em análise, com destaque para produtos da primeira necessidade;
- ✓ A consolidação da política de bancarização da economia, com a expansão e diversificação da oferta de serviços bancários para os distritos da Província que ainda não possuem estes serviços, dando maior enfoque para novos grupos populacionais, como é o caso de jovens e da mulher;
- ✓ A tendência para um maior acatamento das medidas de integração dos agentes praticantes de comércio no sector informal dos maiores pontos de concentração de vendedores ao longo das vias públicas, com reflexo directo na captação de receitas próprias;
- ✓ A materialização de projectos de parceria público-privada em sectores prioritários e estruturantes como a agricultura, indústria, turismo e energia.

2.2 Factores desfavoráveis:

O contexto gerado pela crise económica mundial, a qual tem afectado o nosso País, em geral, e a nossa Província, em particular, conduziu-nos a uma redução do orçamento do ano de 2016 em 5% por forma a adequá-lo à nova realidade. Foram factores que precipitaram esta medida:

- ✓ Desaceleração do ritmo de crescimento da economia mundial de 3,5% previstos inicialmente para 3,25% em 2016;
- ✓ A conjuntura nacional, caracterizada pelos efeitos das cheias e secas. A falta de chuvas durante o período em análise em quase toda a Província, o que não proporcionou um bom ambiente para a materialização das perspectivas de produção no sector da agricultura e da pecuária;
- ✓ Desaceleração da economia nacional, levando ao abrandamento da actividade económica, pressões nas Reservas Internacionais Líquidas, redução do volume das importações e exportações, com impacto no aumento do custo de vida (através do aumento generalizado do nível de preços), na arrecadação das receitas;
- ✓ Redução dos fluxos de Investimento Directo Estrangeiro (IDE) e dos fluxos do Apoio Geral ao Orçamento (AGO);
- ✓ Depreciação do metical face às principais moedas, conduzindo ao aumento dos encargos com o serviço da dívida pública externa.

Com efeito, o Governo viu-se obrigado a: (i) ajustar em baixa os níveis de despesa interna (financiada com recursos internos); (ii) incrementar os encargos com pagamento da dívida pública (juros+capital), decorrente da depreciação do metical e da concentração do período de vencimento dos créditos.

Para além da crise financeira que afectou o país, a Província foi assolada por ventos fortes que destruíram algumas infra-estruturas sociais nos sectores da Educação e Saúde durante o IV Trimestre do ano 2015.

2.3 Sistema Financeiro

A Província de Inhambane conta com um total de 36 balcões pertencentes a 8 bancos abertos em 11 distritos, 3 bancos de Microcréditos e 5 operadores de microcrédito, 64 ATM's e 440 POS, 3 seguradoras (Emose, Índico Seguros e Austral Seguros), o que confere uma taxa de cobertura da Província de 79%. Os Distritos de Panda, Funhalouro e Mabote ainda não dispõem da rede bancária, sendo a inclusão financeira garantida através de pontos de POS, excepto o Distrito de Panda.

Numa perspectiva comparativa nacional, a Província de Inhambane detém apenas cerca de 7% do total da rede de agências, situando-se na 6^a posição do ranking entre Províncias.

Não obstante o incremento do número de balcões de bancos operando na Província, o desafio de estender os serviços bancários e garantir a inclusão financeira às zonas rurais ainda continua actual, porquanto, a rede bancária continua fortemente concentrada nas Cidades da Maxixe e Inhambane com 29% e 20% do total, respectivamente.

III. ANÁLISE DO DESEMPENHO DA PROVÍNCIA

3.1 Análise do Desempenho por Prioridade e Pilar de Suporte

Dos **80** indicadores da matriz operacional do PQG reportados pela Província nos Balanços do PES 2015/16, constata-se que **39** apresentam crescimento em relação a 2015, **7** mantiveram, **31** decresceram e **3** sem informação.

Quadro 1. Indicadores da matriz operacional do PQG 2015-2019

Prioridade/Pilar	Nº de Indicadores	Cresceu	Manteve	Decresceu	S/Inform.
2	41	21	2	16	2
3	15	8	1	6	0
4	9	4	0	4	1
5	6	2	4	0	0
I	9	4	0	5	0
Total	80	39	7	31	3
% Estrutura	100	48.8	8.8	38.8	3.8

Prioridade I: CONSOLIDAR A UNIDADE NACIONAL, PAZ E SOBERANIA

As acções realizadas nesta prioridade estiveram centradas na Consolidação da Unidade Nacional, um elemento aglutinador de todos os Moçambicanos. A Unidade Nacional é o ponto de partida para construção e consolidação dos ideais nacionais de promoção e defesa da moçambicanidade e para o cultivo, manutenção e elevação dos valores de auto-estima, do espírito patriótico, da amizade, de solidariedade, da inclusão, de respeito mútuo, da tolerância e convivência pacífica, e de valorização contínua da diversidade cultural e ideológica como base para a consolidação da construção duma Nação Moçambicana, una e cada vez mais forte e coesa.

Objectivo Estratégico (i): Defender e consolidar a Unidade Nacional e a cultura de paz, democracia e estabilidade política, económica, social e cultural

Neste objectivo, ao longo do período em análise o Governo da Província de Inhambane, de entre várias acções esteve focado nas seguintes:

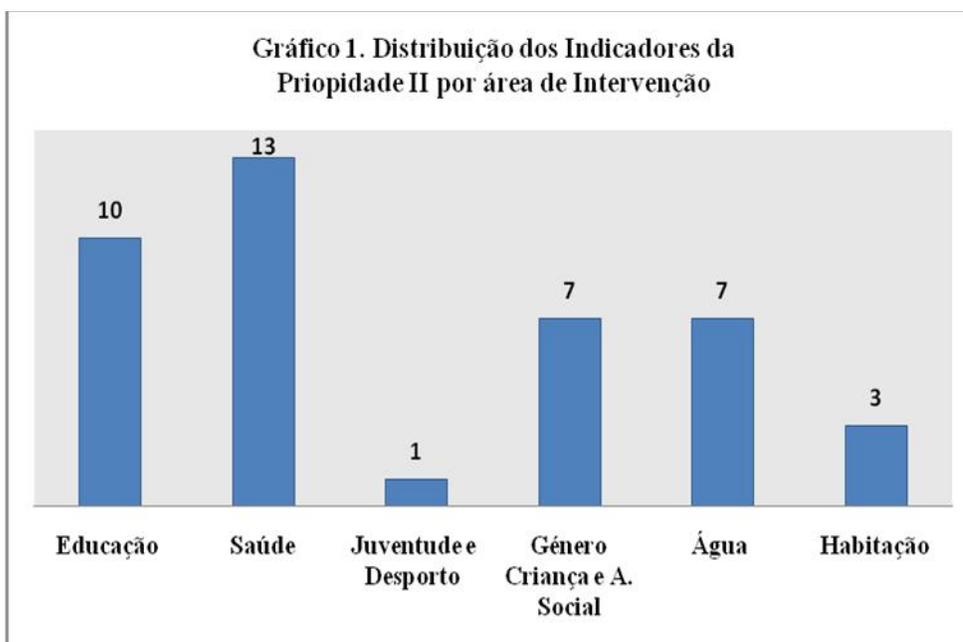
- ✓ Reforçada a colaboração e diálogo permanente e estruturado entre o Governo Provincial e as organizações da sociedade civil, partidos políticos, confissões religiosas, comunidade e instituições académicas;
- ✓ Promovida a governação aberta, participativa e inclusiva e, consolidação do envolvimento dos conselhos consultivos locais;

- ✓ Realizados **7** festivais, nomeadamente: fase Provincial do Festival Nacional da Cultura (1); Festival de Cultura e Turismo de Tofo (2); Festival da Timbila (2); Festival de Nzumba (1); Festival de Morrungulo (1), com a participação de cerca de 221.300 pessoas;
- ✓ Realizadas **165** palestras, **25** debates radiofónicos, **12** debates televisivos, nas datas de índole histórica e comemorativa;
- ✓ Recolhidos **327** depoimentos de Combatentes, sendo 163 em 2015 e 164 em 2016.

Prioridade II: DESENVOLVER O CAPITAL HUMANO E SOCIAL

Nesta prioridade foram avaliados **41** indicadores contra 22 do nível Nacional. As acções realizadas nesta prioridade visavam o (i) fortalecimento do capital humano e social, (ii) a prestação de serviços sociais básicos de qualidade e acesso equitativo à educação, cuidados de saúde, água, saneamento e habitação e (iii) a protecção e empoderamento da mulher, da criança, da pessoa idosa e dos grupos vulneráveis.

O Gráfico que se segue apresenta a distribuição dos indicadores desta prioridade por área de intervenção, sendo que a maior concentração verifica-se nos indicadores sobre as áreas de Saúde (13), Educação (10), Água (7) e Programas de apoio a Género, Criança e A. Social (7).



Objectivo Estratégico (i): Promover um Sistema Educativo inclusivo, eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades, gestão e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano

No que concerne ao objectivo da Promoção de um sistema educativo inclusivo, eficaz e eficiente, destaque vai para a realização das seguintes actividades:

- ✓ Formados **14.727** professores primários (7.177 em 2015 e 7.550 em 2016) e **4.438** professores secundários (2.115 em 2015 e 2.323 em 2016) em matéria psico-pedagógica especializada;
- ✓ Expandida a rede escolar do ensino bilingue no nível primário de **69** em 2015 para **79** em 2016, em todos Distritos da Província e capacitados nestas matérias 159 docentes dos quais 132 em 2015 e 27 em 2016;
- ✓ Abertas **43** novas Escolas Primárias do 1º e 2º grau (22 em 2015 e 21 em 2016), 20 novas Escolas Secundárias (9 em 2015 e 11 em 2016), introduzido o 2º grau em 77 Escolas Primárias do 1º grau (56 em 2015 e 21 em 2016), introduzido o 2º ciclo em 7 Escolas Secundárias do 1º ciclo.

A aposta na formação de professores nos Institutos de Formação de Professores da Província, permitiu o aumento do número de professores com formação psico-pedagógica, concorrendo para a melhoria da qualidade de planificação e leccionação de aulas, tendo resultado na melhoria do aproveitamento pedagógico.

Com a expansão da rede escolar, foi possível reduzir em 2km (10km em 2015 para os actuais 8kmas) a distância escola/casa e vice-versa, o que permitiu a retenção dos alunos na escola.

Objectivo Estratégico (ii): Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis

Para expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde e reduzir a mortalidade, nos dois primeiros anos de vigência do PQG 2015-2019, o Governo desencadeou as seguintes acções:

- ✓ Realizadas **142.365** primeiras consultas pré-natais (68.219 em 2015 e 74.146 em 2016), **95.451** partos institucionais (44.844 em 2015 e 50.607 em 2016), **110.140** primeiras consultas pós-parto (50.889 em 2015 e 59.251 em 2016), **349.956** primeiras consultas planeamento familiar (173.634 em 2015 e 176.322 em 2016), **123.980** primeiras consultas 0-11 meses (57.227 em 2015 e 66.753 em 2016), **200.738** primeiras consultas 0-4 anos (65.202 em 2015 e 135.536 em 2016);

- ✓ Notificados **352** casos de Sarampo, **39** de Paralisia Flácida Aguda, **14** de Tétano RN, **1.169.300** de Malária, **867** de Mordedura Canina, **6** de Raiva, **68.083** de Diarreia, **8.032** de Disenteria e **64** casos de Meningite, tendo resultado na ocorrência de **136** óbitos, sendo 4 vítimas de Tétano RN, 83 Malária, 6 Raiva, 30 Diarreia e 13 Meningite (13);
- ✓ No âmbito da prevenção da malária, foram distribuídas **642.041** redes mosquiteiras tratadas com insecticidas de longa duração nos Distritos de Govuro, Inhassoro, Funhalouro, Massinga, Morrumbene, Homoine e Panda, sendo 143.145 para mulheres grávidas nas consultas pré-natais;
- ✓ Realizadas **117.463** vacinações de BCG - Tuberculose (57.543 em 2015 e 59.920 em 2016), **110.412** VAS -Anti-Sarampo (55.453 em 2015 e 54.959 em 2016), **116.975** DTP-HepB 1ª dose 0-11meses (58.097 em 2015 e 58.878 em 2016), **111.041** DTP-HepB 3ª dose 0-11meses (55.611 em 2015 e 55.430 em 2016), **111.831** VAT2 Mulher – Grávida (51.509 em 2015 e 60.322 em 2016), **324.497** VAT2 - MIF's (139.440 em 2015 e 185.057 em 2016);
- ✓ Acreditadas **3** Maternidades Modelo (Hospitais Distritais de Massinga e Zavala e Hospital Rural de Vilanculo) e 1 uma enfermaria modelo no Hospital Rural de Vilanculo;
- ✓ Expandidos serviços de TARV em mais **29** unidades sanitárias, nos Distritos de Massinga (5), Maxixe (7), Vilanculo (3), Morrumbene (1), Jangamo (1), Homoine (1), Zavala (5), Inharrime (3), Inhassoro (1), Mabote (1), Panda (1), passando de 42 unidades sanitárias que ofereciam o serviço TARV em 2014 para 71 unidades sanitárias em 2016.

Durante este período faz-se uma avaliação positiva do objectivo estratégico em análise, dado que houve redução do número de óbitos em Tétano RN, Malária, Raiva, Diarreia e Meningite em 38%, como resultado das seguintes acções:

- Intensificação das medidas de saneamento do meio, com vista ao controlo dos casos de diarreia, de maneira sistemática e permanente, apoio intersectorial, assim como actividades de educação para a saúde e mudança de comportamento na população em relação a hábitos higiénicos;
- Aumento do acesso em termos de Unidades Sanitárias, número de profissionais de saúde e meios auxiliares de diagnóstico rápido que permitiram maior procura de serviços nas Unidades de Saúde;
- Aumento do número de postos fixos de vacinação;
- Aumento do número de Técnicos de Medicina Preventiva passando a cobrir 97% dos postos de vacinação da Província;
- Integração das vacinas nas rotas de distribuição dos medicamentos;

- Transferência do Depósito Provincial de Vacinas do Hospital Provincial de Inhambane para o Economato Provincial facilitando o manuseamento dos consumíveis do PAV;
- Uso de novos instrumentos de registo e monitoria de temperatura (*logtag*) da cadeia de frio durante o transporte e;
- Armazenamento da vacina que permitiu a movimentação das vacinas na ausência do Técnico de Medicina Preventiva e a colocação de um técnico qualificado na gestão do programa.

Objectivo Estratégico (iii): Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicação e habitação

Neste objectivo estratégico foram realizadas as seguintes acções:

- ✓ Efectuadas **3.414** novas ligações (1.599 em 2015 e 1.815 em 2016) nas Cidades de Inhambane e Maxixe;
- ✓ Construídos **142** novos furos de água e reabilitados outros **322**, contribuindo para o aumento da provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água rural;
- ✓ Realizadas acções de Participação e Educação Comunitária - PEC nos distritos, no âmbito da promoção de higiene e saneamento, que culminaram com a construção de **11.491** (1.762 em 2015 e 9.729 em 2016) latrinas e realização de 736 jornadas de limpeza;
- ✓ Demarcados **6.411** talhões, sendo 3.451 em 2015 e 2.960 em 2016.

Com as acções realizadas, a água segura no meio rural fixou-se em 50% em 2015 e 52,41 em 2016, no entanto a taxa de acesso de água segura no meio urbano foi de 100% para a Cidade de Inhambane e de 69% para a Cidade de Maxixe.

A demarcação de talhões, permitiu uma melhor organização do espaço físico e promoção do desenvolvimento sustentável.

Objectivo Estratégico (iv): Promover a participação da juventude nas actividades sócio-culturais, desportivas e económicas como mecanismo para massificar a prática regular da actividade física e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saúde e bem-estar da população

Para o cumprimento do PQG 2015-2019, o Governo promoveu e assegurou a implementação dos programas do sector da Juventude, através da realização das seguintes actividades:

- ✓ Formados **180** jovens em gestão associativa, **394** em gestão de pequenos negócios e 249 em saúde sexual e reprodutiva para o adolescente e jovem;

- ✓ Formados **1.123** agentes desportivos;
- ✓ Financiados **144** jovens em Projectos de Geração de Rendimentos nas áreas de turismo, agropecuária, carpintaria, serralharia, corte e costura, informática e sapataria.

As formações realizadas permitiram a participação integral e efectiva dos jovens nos processos de planificação, gestão do Fundo de Apoio às Iniciativas Juvenis (FAIJ), resultando na criação de pequenos negócios, empregos e auto-sustento.

A formação de agentes desportivos, permitiu a expansão da prática da actividade física e Desportiva para os Distritos, a ocupação dos tempos livres das crianças, a formação e descoberta de talentos para potenciar o desporto de alta competição.

Objectivo Estratégico (v): Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas de pobreza e de vulnerabilidade

Neste objectivo, o Governo privilegiou o desenvolvimento das seguintes acções:

- ✓ **13.748** Crianças beneficiadas em apoio multiforme (307 em 2015 e 13.441 em 2016);
- ✓ **242** Pessoas em situação difícil orientadas e reunificadas (165 em 2015 e 77 em 2016);
- ✓ **121** Pessoas vítimas de violência beneficiadas de apoio psicossocial;
- ✓ **1.754** Cartões de identificação do Combatente produzidos e distribuídos (772 em 2015 e 982 em 2016);
- ✓ **23** Bolsas de estudo parciais atribuídas aos Combatentes e seus filhos (12 em 2015 e 11 em 2016);

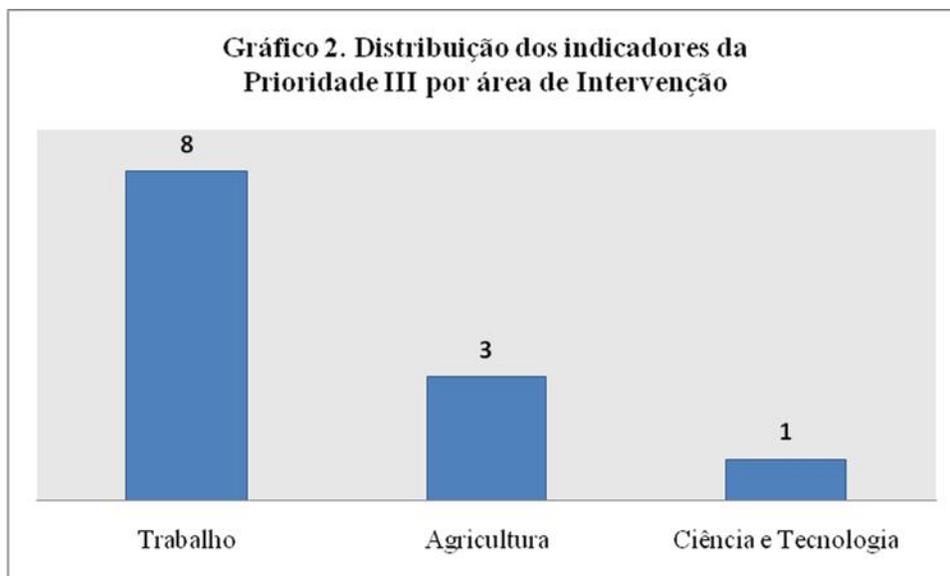
Com assistência aos diversos grupos populacionais vulneráveis, foi possível elevar auto-estima dos beneficiários, aumentar a participação das populações vulneráveis com destaque para mulher nos grupos de poupança, e garantir a melhoria das condições de vida das pessoas em situação de pobreza e de vulnerabilidade através dos Programas de Protecção Social.

Prioridade III: PROMOVER O EMPREGO E MELHORAR A PRODUTIVIDADE E COMPETITIVIDADE

Nesta prioridade foram avaliados **12** indicadores contra 7 dos avaliados ao nível Nacional. As acções desenvolvidas visam o aumento do emprego melhoria da competitividade da economia nacional e das empresas, impulsionada pela agricultura orientada para o mercado, com forte

envolvimento do sector familiar e privado visando a geração de emprego e da renda, a garantia da segurança alimentar e nutricional.

O Gráfico abaixo apresenta a distribuição dos indicadores desta prioridade por área de intervenção, sendo que a maior concentração verifica-se nos indicadores das áreas de Trabalho (8) e Agricultura (3). A área de Ciência e Tecnologia possui apenas 1 indicador.



Objectivo Estratégico (i): Aumentar a produção e produtividade em todos os sectores com ênfase na agricultura, produção animal e pescas

Nos anos de 2015 e 2016, neste objectivo, o Governo realizou as seguintes acções:

- ✓ Realizada a **V** Mostra Provincial de Ciência, Tecnologia, Inovação e Conhecimento, envolvendo cerca de 78 expositores dentre os quais empreendedores, empresas e inovadores da Província de Inhambane;
- ✓ Realizadas **05** sessões de demonstração de **03** inovações, num universo de 20 identificadas e patenteadas, nomeadamente: máquina de ralar tubérculos, máquinas de descasque amendoim em 03 Associações de agricultores e 02 Escolas Técnico Profissionais localizadas nos Distritos de Homoíne e Panda.
- ✓ Construídos **2** centros de inseminação artificial do gado bovino para apoio a produção animal e assistência veterinária para relançar a indústria de carne e lacticínios;
- ✓ Construídos e/ou reabilitados **1.143** hectares de regadios (989 em 2015 e 154 em 2016);
- ✓ Construído e em funcionamento **1** mercado de peixe;

- ✓ Operacionalizados **582** tanques piscícolas nos Distritos com características ambientais favoráveis e potencial hídrico;
- ✓ Incrementada a motorização de **24** embarcações de pesca artesanal para mar aberto;
- ✓ Elevadas de 4 para 5 unidades de processamento de pescado.

A operacionalização dos tanques piscícolas visa desenvolver e disseminar actividades de piscicultura na Província, como resultado o Governo aumentou a disponibilidade de produtos pesqueiros e garantiu a segurança alimentar nutricional nas comunidades piscícolas.

O incremento da motorização permitiu reduzir a sobrexploração dos recursos pesqueiros, uma vez que os pescadores começaram a fazer as capturas no alto mar, o que não era possível antes da motorização.

Com a construção de infra-estruturas de apoio a pesca (mercado de peixe com câmaras de conservação e máquinas de gelo, unidades de processamento de pescado) foi possível garantir a qualidade higieno-sanitárias, o que conduziu a redução da perda do pescado, aumento da comercialização e volume de exportação de produtos da pesca.

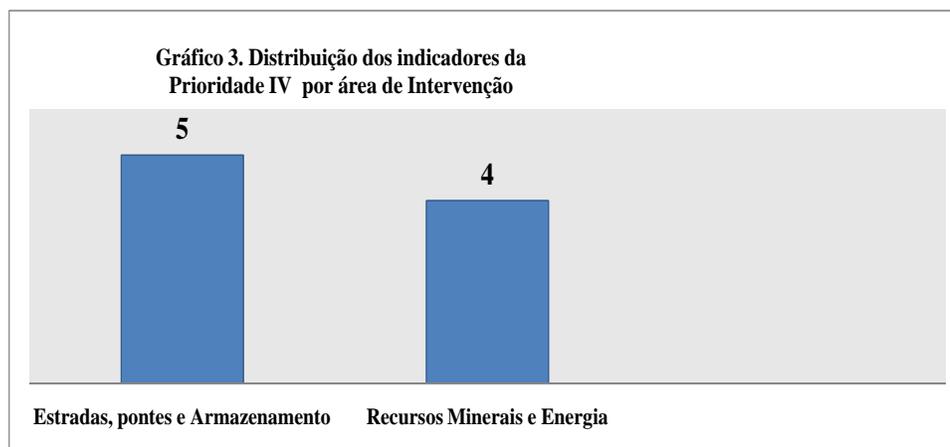
Objectivo Estratégico (iii): Promover o Emprego, Legalidade e a Segurança Social

- ✓ Criados **38.964** postos de emprego (16.593 em 2015 e 22.371 em 2016), nos diversos sectores de actividades económicas e sociais da Província;
- ✓ Promovidos **383** estágios pré-profissionais após a formação (195 em 2015 e 188 em 2016);
- ✓ Promovidas **7.540** acções de formação profissional inicial e contínua, incluindo a reconversão profissional (4.209 em 2015 e 3.331 em 2016), no âmbito da implementação da Estratégia de Emprego e Formação Profissional;
- ✓ Inscritos no sistema de segurança social obrigatório **871** empresas, **8.414** trabalhadores por conta de outrem e **976** trabalhadores por conta própria;
- ✓ Inspeccionados **1.810** estabelecimentos (954 em 2015 e 856 em 2016).

Prioridade IV: DESENVOLVER INFRA-ESTRUTURAS ECONÓMICAS E SOCIAIS

Nesta prioridade foram avaliados **9** indicadores contra 4 do nível Nacional, referentes à construção, reabilitação e manutenção de infra-estruturas essenciais à vida das populações nas áreas de Recursos Minerais e Energia e de Obras Públicas e Recursos Hídricos.

O Gráfico que se segue apresenta a distribuição dos indicadores desta prioridade por área de intervenção, sendo que a área de Obras Públicas e Recursos Hídricos tem mais indicadores (5) e área de Recursos Minerais e Energia tem 4 indicadores.



Objectivo Estratégico (i): Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia eléctrica, combustíveis líquidos e gás natural para o desenvolvimento das actividades sócio-económicas, o consumo doméstico e a exportação.

- ✓ No tocante a construção de infra-estruturas de produção, transporte e distribuição de energia da rede nacional, foi concluída a desmatação de 90km de extensão com 35m de largura, preparadas 56 bases para Torres, que culminou com a montagem de 32 Torres para linha 110KVA e 33KV. Igualmente decorrem obras de construção do edifício principal em alvenaria, montagem do equipamento, barramento de 110KV e montagem de um transformador de 30MVA; 110KV/33KV.
- ✓ Todas as Sedes de Distritos estão ligados a rede nacional;
- ✓ Ainda na expansão da energia eléctrica, lançou-se 45km de rede de Média Tensão, feita a interligação da rede eléctrica de Baixa Tensão e montados 12 postos de transformação e respectivas baixadas no distrito de Homoíne. Igualmente concluíu-se a montagem de 17 km de linha e ligado o PT de 160kVA; 33KVA; 33kV na nova subestação, no Distrito de Massinga.

Objectivo Estratégico (ii): Melhorar e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento sócio-económico.

- ✓ No concernente a melhoria e expansão da rede de estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socioeconómico, em 2016 foram intervencionados **1.064,61** Km de estradas dos 2.081,5 Km, o que representa um decréscimo de 42% se comparado com os 1.821,4 Km realizados em 2015. A intransitabilidade para a rede classificada ronda nos 10km, o que corresponde cerca de <1% do total da extensão de estradas na Província;
- ✓ Reabilitada a ponte sobre o Rio Inharrime.

Objectivo Estratégico (iii): Construir e expandir a capacidade de infra-estruturas de armazenamento de água e de irrigação

A Província detém uma diversidade de baixas e machongos, perfazendo uma área de rega infra-estruturada de cerca de 3.050,5ha, sendo 827, 5 ha da rega convencional e 2.223,0 ha de Sub-irrigação dos quais 793.5ha estão em exploração, e 2.257,0 ha inoperacional. Ao longo de período em análise, foram priorizadas neste objectivo estratégico as seguintes actividades:

- ✓ Construídos e montados **3** sistemas de rega, sendo 1 de sub - irrigação cobrindo 30 há em Mangumbela - Jangamo, 1 de rega por aspersão (Central pívó), para uma área de 80 ha no Distrito de Vilankulo, 1 de gota-a-gota de 4 ha para produção de fruteiras em Morrumbene;
- ✓ Feita a limpeza e abertura de canais de rega e drenagem, em todos distritos da Província com a excepção dos Distritos de Mabote e Funhalouro, para a produção de várias culturas, com destaque para as hortícolas, arroz, milho e batata-doce;
- ✓ Distribuídas 5 motobombas a 5 agricultores, sendo 1 em Inharrime, 1 na Maxixe, 2 em Homoine e 1 em Morrumbene;
- ✓ Adquiridas 10 motobombas e 960 tubos de 3 polegadas e 320 aspersores e materiais para a drenagem da baixa de Moguba em Homoine (pás, forquilhas, enxadas, ancoras de arrasto, catanas, cordas, botas de agua e fitas métrica).

No âmbito da mecanização agrícola, 5 produtores beneficiaram, através do financiamento via leasing, de 5 tractores de 80 cavalos cada, 5 grades aradoras, 5 grades niveladoras, 5 charruas, 5 atrelados, 5 semeadoras, 2 capinadeiras, 2 espalhadores de adubo orgânico, 2 de adubo inorgânico e 1 pulverizador tanque.

As intervenções do Governo neste objectivo estratégico resultaram no aumento da produção e produtividade de hortícolas de 130.987 ton em 2015 para 138.231 ton em 2016. Igualmente foi garantida a segurança alimentar nas famílias dos distritos, aumentada a renda nas famílias através da comercialização agrícola e assegurada a produção de culturas orientadas para o mercado (couve, alface, cebola, repolho e batata reno e etc).

Objectivo Estratégico (vii): Expandir a rede de infra-estruturas sociais da Administração Pública e Justiça e de Formação Profissional.

As acções desenvolvidas nesta área cingiram-se no seguinte:

- ✓ Construídas 55 salas de aula e apetrechadas com 1.375 carteiras duplas nos distritos de Jangamo, Morrumbene, Massinga, Vilankulo, Mabote e Govuro com a implementação do projecto melhorado e resiliente com vista a salvaguardar a qualidade das infraestruturas educacionais;
- ✓ Construídas 7 unidades sanitárias, nomeadamente: Centros de Saúde de Chitsecane e Temane em Inhassouro, de Chichocane e de Pambara em Vilankulo, de Benzane em Mabote, de Tambajane em Morrumbene, de Chitondo em Zavala, passando de 127 unidades sanitárias em 2014 para 134 em 2016;
- ✓ Abertos Centros de Produção de Funhalouro (1) e Mahave (1) para produção de alimentos para os internos, transformação social e económica.

Como resultado da construção e apetrechamento de salas de aula, mais crianças (5.500) tiveram acesso a educação em salas convencionais, reduziu o número de salas de material misto e/ou local, diminuindo também o esforço da comunidade local na reabilitação anual das salas, diminuiu o número de turmas ao ar livre, melhoraram as condições de aprendizagem dos alunos e de trabalho dos docentes.

Objectivo Estratégico (viii): Expandir e modernizar infra-estruturas pesqueiras, ferro-portuárias, aeroportuárias, de comunicações e de logística.

No tocante a massificação da piscicultura, foram:

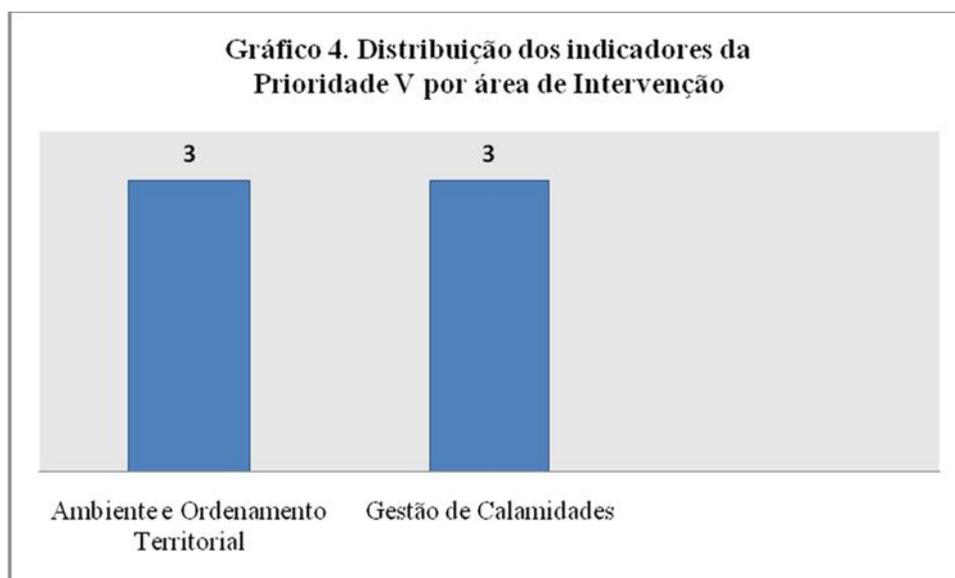
- ✓ Construídos **625 tanques terra**, sendo 339 em 2015 e 286 em 2016, nos Distritos de Inhambane (67), Jangamo (52), Morrumbene (67), Massinga (35), Panda (223), Zavala (22), Homoine (36), Inharrime (12), Maxixe (61), Vilankulo (42), e Inhassoro (08), e **339 tanques rede**, sendo 204 em 2015 e 135 em 2016 nos Distritos de Inhambane (48), Zavala (48), Vilankulo (160) e Inharrime (83).

A operacionalização de tanques piscícolas, visa desenvolver e disseminar actividade de piscicultura na Província, com particular destaque nos Distritos que apresentam características ambientais favoráveis e potencial hídrico, e tem como impacto na melhoria da dieta alimentar.

Prioridade V: ASSEGURAR A GESTÃO SUSTENTÁVEL E TRANSPARENTE DOS RECURSOS NATURAIS E DO AMBIENTE

Nesta prioridade foram avaliados **6** indicadores nas áreas do ambiente, incluindo ordenamento do território, mudanças climáticas e gestão de calamidades.

O Gráfico que se segue apresenta a distribuição dos indicadores desta prioridade por área de intervenção, sendo que tanto a área de Ambiente e Ordenamento Territorial bem como a área de Gestão de Calamidades concentram 3 indicadores.



Objectivo Estratégico (i): Aprimorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalização e responsabilização na elaboração e implementação dos planos.

As acções nesta prioridade estiveram centradas nas seguintes acções:

- ✓ Elaborados **15** Planos de Pormenor, sendo 11 em 2015 e 4 em 2016 nos Distritos de Inharrime (1), Zavala (1), Massinga (1), Panda (2), Funhalouro (1), Homoíne (1), Vilankulo (5), Morrumbene (2), Jangamo (1).
- ✓ Emitidos **781** DUATs em todos os Distritos da Província, sendo 370 em 2015 e 411 em 2016, distribuídos da seguinte maneira: Inharrime (126), Zavala (109), Massinga (18), Panda (9), Funhalouro (48), Homoíne (85), Vilankulo (71), Mabote (127), Jangamo (33), Inhassoro (107), Morrumbene (39) e Govuro (9).
- ✓ Feita assistência técnica nos distritos Govuro, Inhassoro, Mabote e Panda às vítimas de seca.

Objectivo Estratégico (ii): Garantir a integração da Economia Verde-Azul e da agenda de crescimento verde nas prioridades nacionais de desenvolvimento, assegurando a conservação de ecossistemas, a biodiversidade e o uso sustentável dos recursos naturais.

No que refere a este objectivo estratégico, durante os primeiros dois anos da implementação do PQG 2015-2019, o Governo prosseguiu com as seguintes acções:

- ✓ Realizadas monitorias de implementação de actividades de agricultura de conservação e aos sistemas de captação de águas pluviais nos Distritos de Massinga (Lihozuane, EPC de Guma e Murie), Panda (Macavelane, Localidade Sede e Nhanombanhane);

Com estas acções, o Governo reduziu a vulnerabilidade das populações aos efeitos de calamidades, criando condições de reservas e conservação de água e produção de alimentos e de culturas tolerantes a seca.

Objectivo Estratégico (v): Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climáticos e às calamidades naturais e antropogénicas

Neste objectivo estratégico, ao longo do período em análise, o Governo desenvolveu as seguintes acções:

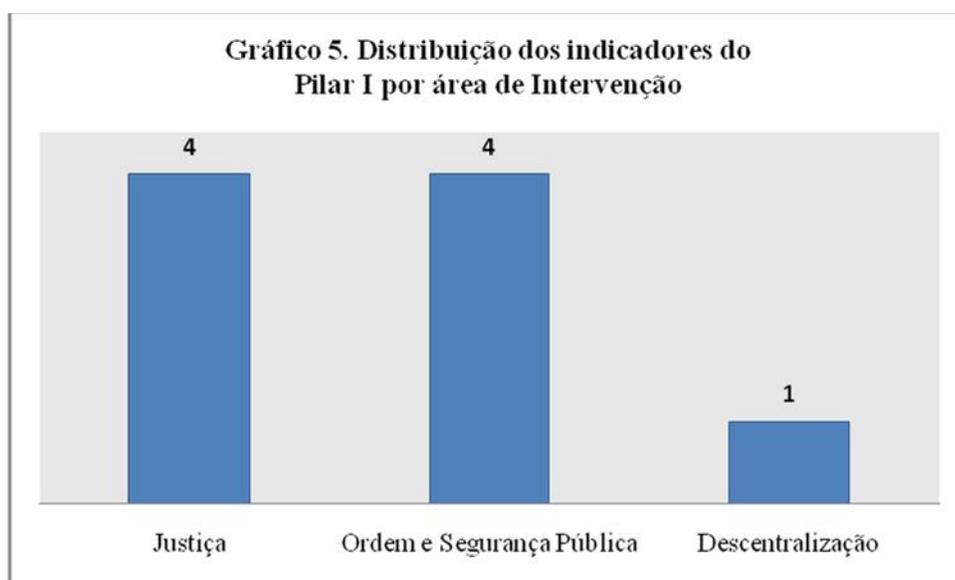
- ✓ Realizadas **3** simulações Provinciais no âmbito da prevenção às calamidades, sendo (1) em Inhassoro, na vertente de ciclones, (1) em Govuro na vertente cheias e (1) na Cidade de Inhambane na vertente Ciclone e cheias, envolvendo 1350 pessoas;
- ✓ Construídos **6** sistemas de captação de águas pluviais com capacidade de 5.000 litros, para o consumo humano no âmbito de gestão de seca, sendo (2) em Panda, (2) em Massinga, (2) em Vilankulo;
- ✓ Criados **11** Comitês Locais de Gestão de Risco de Calamidades no âmbito da gestão de cheias, ciclones e sismos, sendo (2) em Panda, (2) Inharrime, (2) Mabote, (2) Funhalouro, (1) na Cidade da Maxixe, (1) no Distrito de Morrumbene e (1) no distrito de Zavala (Maculve);
- ✓ Revitalizados **6** Conselhos Técnicos Distritais de Gestão de Calamidade (CTDGC), sendo (1) no Distrito de Inhassoro, (1) em Govuro, (1) em Massinga, (1) em Vilankulo (1), Cidade de Inhambane e (1) em Panda, envolvendo 150 membros dentre eles Coordenadores, Coordenadores Adjuntos e Membros da Subcomissões, bem como membros da Sociedade Civil;

Com estas acções, o Governo reduziu a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos efeitos dos desastres naturais e à variabilidade e mudanças climáticas, reforçando as medidas de preparação e prontidão das pessoas e instituições para responder de forma eficaz e atempada às ameaças, combinadas com o reforço das medidas de prevenção e mitigação.

Pilar I: CONSOLIDAR O ESTADO DE DIREITO DEMOCRÁTICO, BOA GOVERNAÇÃO E DESCENTRALIZAÇÃO

Neste pilar de suporte foram avaliados **9** indicadores referentes à provisão pelo Estado, de serviços essenciais à população nas áreas de Indústria e Comércio, Justiça, Segurança e Ordem Pública e Descentralização.

O Gráfico que se segue apresenta a distribuição dos indicadores deste pilar de suporte por áreas de intervenção, sendo que as áreas de Justiça e da Segurança e Ordem Pública concentram cada uma 4 indicadores, enquanto que a área da Descentralização e Reforma dos Órgãos Locais do Estado só tem 1 indicador.



Objectivo Estratégico (i): Melhorar a prestação de serviços públicos e reforçar a integridade da Administração Pública.

No quadro do prosseguimento e reforço da implementação das reformas em curso visando melhorar a prestação de serviços públicos e conferir a necessária integridade aos serviços da Administração Pública, o Governo Provincial privilegiou a profissionalização da Administração Pública dotando-a de quadros profissionalmente qualificados, imbuídos do espírito de bem servir e assente numa cultura baseada nos princípios de transparência, ética, disciplina e integridade. Assim, a Província conta com os seguintes quadros:

Quadro 2. Perfil dos Funcionários Públicos da Província

Nível	Total Func. e Agentes do Estado	Níveis Académicos				Sexo	
		Superior	Médio	Básico	Elementar	Mesc	Fem
Provincial	3,428	685	1,526	483	734	1,990	1,438
Distrital	19,731	3,072	8,849	5,455	2,355	10,096	9,635
Total	23,159	3,757	10,375	5,938	3,089	23,159	

- ✓ Capacitados **122** membros dos Conselhos Locais em matérias de organização e funcionamento dos Conselhos Consultivos, Lei de terra, queimadas descontroladas e saneamento do meio e, divulgação da Lei dos Órgãos Locais do Estado;
- ✓ Realizados **4** seminários regionais abrangendo **290** Autoridades Comunitárias, onde foram ministrados os seguintes temas: Formas de articulação das autoridades comunitárias com os órgãos locais do Estado, Combate a queimadas descontroladas e institucionalização dos partos materno; A Lei contra violência doméstica e novo código penal; e Saneamento do meio e segurança pública.

Objectivo Estratégico (iii): Prosseguir a Reforma e Capacitação dos Órgãos locais do Estado, Autarquias Locais e Assembleias Provinciais.

Convista a garantir uma governação participativa e inclusiva em que as lideranças, comunidades e actores locais assumem liderança activa e maior responsabilidade no processo de desenvolvimento local, o Governo Provincial prosseguiu com o processo de descentralização e desconcentração, por forma a constituir a via certa para assegurar a organização da participação dos cidadãos na solução dos problemas das respectivas comunidades, promover o desenvolvimento local e contribuir para a melhoria da prestação de serviços, através das seguintes acções:

- ✓ Realizadas **48** sessões ordinárias, 24 em cada período, e **12** sessões extraordinárias. De um total de **241** principais deliberações saídas das sessões do Governo Provincial de impacto económico e social, 141 foram cumpridas e as restantes são de carácter permanente, o que representa um grau de cumprimento de 58,5%;
- ✓ Realizadas **4** Sessões de Observatório de Desenvolvimento da Província, 3 Encontros com Líderes Religiosos da Província, **3** Encontros c/ Conselho Empresarial da Província, **2** Encontros c/ Parceiros de Coop. e ONG's, **3** Encontros c/ Agentes Económicos da Província, **2** Sessões da Comissão Provincial de Estradas, e **2** Sessões de Conselho de Coordenação do Governo Provincial;
- ✓ Efectuadas **46** visitas de trabalho (20 em 2015 e 26 em 2016) às instituições Provinciais, onde S. Excia o Governador da Província manteve encontros com colectivos de direcção e com os funcionários em geral;

- ✓ Realizadas **298** visitas aos Distritos, Municípios, Postos Administrativos e Localidades, tendo realizado comícios e reuniões populares com funcionários e Agentes do Estado, líderes comunitários, personalidades influentes e agentes económicos.

Objectivo Estratégico (iv): Assegurar uma Justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa, com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos.

Por forma a assegurar uma justiça ao alcance de todos, mais próxima e justa, durante os dois primeiros anos foram realizadas as seguintes acções:

- ✓ Providenciada assistência jurídica e patrocínio judiciário a **10.227** cidadãos economicamente carenciados nos mais diversos tipos de casos, sendo 5.487 em 2015 e 4.740 em 2016;
- ✓ No tocante ao movimento processual para visto, contratos e contencioso administrativo, foram tramitados **16.669** processos de pessoal (3.735 em 2015 e 12.934 em 2016), **4.951** contractos (2.358 em 2015 e 2.593 em 2016);
- ✓ Praticados no sector da Justiça **916.025** actos diversos (registo civil, notariado, entidades legais, registo predial, registo de automóveis), sendo 468.682 em 2015 e 447.343 em 2016;
- ✓ Registadas **61.380** crianças;
- ✓ Realizadas **63** palestras de educação cívica sobre medidas de combate à corrupção e de consolidação da lei de probidade;
- ✓ Realizadas **100** palestras e reuniões com os Tribunais Comunitários; e
- ✓ Efectuadas **228** Monitorias de acompanhamento das actividades das confissões religiosas;
- ✓ Nos Estabelecimentos Penitenciários deram entrada no período em análise **1.601** reclusos homens e 82 Mulheres em regime de preventivos e 1.690 reclusos homens e 32 Mulheres em regime de condenados. Ainda neste período, foram soltos **3.292** reclusos, dos quais 3.197 são Homens, contra 95 Mulheres.

Objectivo Estratégico (iv): Prosseguir o combate a corrupção, reforço da prevenção e combate à todo tipo de crimes, emissão de documentos de identificação, controlo do movimento migratório e salvação pública.

No âmbito dos esforços para a redução dos índices de criminalidade, de violência urbana, o número de cidadãos sem bilhete de identidade, da melhoria do controlo do movimento migratório,

da segurança rodoviária, e do atendimento das vítimas de acidentes de viação e de calamidades, o Governo privilegiou a realização das seguintes acções:

- ✓ Recebidos **173.463** bilhetes com características biométricas (76.858 em 2015 e 96.605 em 2016);
- ✓ Esclarecidos **638** crimes, sendo 331 no ano de 2015 e 307 em 2016, do total de **737** casos notificados, sendo 382 em 2015 e 355 em 2016, com o grau de operatividade em média de 86,8%;
- ✓ Registada a ocorrência de **265** acidentes de viação (93 em 2016 e 172 em 2015), que tiveram como consequência 283 mortos (118 em 2016 e 165 em 2015), 268 feridos graves (145 em 2016 e 123 em 2015) e, 349 feridos ligeiros (188 em 2016 e 161 em 2015).

Objectivo Estratégico (vi): Assegurar serviços de comunicação social e informação de qualidade.

No quadro da consolidação da Unidade Nacional e da construção do Estado de Direito Democrático, o Governo procedeu com a promoção da liberdade de expressão, da liberdade de imprensa e acesso à comunicação e informação de qualidade e com isenção para todos os cidadãos, através das seguintes acções:

- ✓ Realizadas **72** sessões de mobilização social através da projecção de filmes na sensibilização para a prevenção e combate ao HIV/SIDA, Educação e Género e divulgação de Direitos da Criança nos distritos de Zavala, Inharrime e Morrumbene, beneficiando a cerca de **33.052** pessoas, sendo 16.745 homens e 16.307 mulheres. Nestes locais foram igualmente distribuídos 48.880 preservativos masculinos, 20 cadernos e 05 esferográficas;
- ✓ Produzidos **7** vídeos sobre actividades de Informação, Educação e Comunicação e outros temas;
- ✓ Produzidos pela Rádio e Televisão Comunitária de Vilankulo e Rádio Comunitária de Inharrime **16** programas de carácter educativo, recreativo, informativo, cultural, musical e infantil, totalizando **2.622** edições realizadas.

Pilar II: PROMOVER UM AMBIENTE MACROECONÓMICO EQUILIBRADO E SUSTENTÁVEL

O Governo definiu como principais objectivos: (i) promover o crescimento económico e desenvolvimento sustentável e harmonioso; (ii) melhorar a oferta e qualidade de serviços públicos de educação, saúde, água e saneamento, energia eléctrica, administração pública e justiça; (iii) elevar os níveis de arrecadação da receita na Província; (iv) aumentar o crescimento do volume de exportação de gás natural e condesado, coco e seus derivados, vegetais, pescado, refrescos e castanha de cajú.

Quadro 3: Indicadores macro-económicos

Objectivo Estrategico	Indicadores Principais do PQG 2015-2020	Base 2014	Real 2015	Real 2016	Varição 2014-2015	Varição 2015-2016	Cumulativo 2015-2017	Plano 2017	Instít. Responsavel
Aumentar a arrecadação das receitas do Estado, assegurar a afectação criteriosa dos recursos, reduzir o défice orçamental e adequar a gestão da previdência social dos funcionários	Volume de Cobrança de Receitas do Estado	689.017,26	842.557,08	1.199.360,17	22,28	42,35	2.041.917,25	1.179.474,48	DPEFI
	% de Contribuintes Pagantes de IVA actualizados e a pagar no e-tributacao	-	12	8	-	(33,33)	20		DPEFI
	% de Contribuintes Pagantes do ISPC actualizados e a pagar no e-tributacao	-	10	7	-	(30,00)	17	222	DPEFI
	% de Contribuintes da UGC a pagarem via banco	Este indicador é monitorado a nível central, sendo que a província não tem controle sobre o mesmo							
Formular Políticas e Estratégias nacionais, sectoriais e territoriais integradas	Nº de planos /Projectos Avaliados	24	31	38	29,17	22,58	69	38	DPEFI
	Nº de Projectos de Investimento desenhados, aprovados e actualizados	-	31	38	-	22,58	69	38	DPEFI
	Taxa de Crescimento da Producao Global da Provincia	12,2	11,5	3,6	(5,74)	(68,70)	15	9,7	DPEFI

ANÁLISE DO DESEMPENHO ECONÓMICO DA PROVÍNCIA

3.1.1 Produção global

O desempenho da Província, visto em termos de produção global atingida, de 2014 (ano base) para 2015 variou de **10,126.85** para **14,120.45** milhões de Meticais, tendo reduzido em 2016 para 13,713.37 milhões de Meticais, o que corresponde a uma variação de 39.4% e -2.9%, respectivamente.

Quadro 4: Produção Global

U/M: Milhões de Meticais (Preços Constantes)

Produção	Ano Base 2014	Real (2015)	Real (2016)	Varição (%) 2014-2015	Varição (%) 2015-2016	Acumulado 2015-2016	Plano 2017
PRODUÇÃO AGRÁRIA	2.662,99	4.683,40	3.493,60	75,87	(25,40)	8.177,00	4.772,31
Produção Agrícola	2.503,69	4.466,31	3.335,50	78,39	(25,32)	7.801,81	4.517,07
Produção Animal	105	140,59	152,20	33,90	8,26	292,79	148,81
Silvicultura	54,3	76,50	5,90	40,88	(92,29)	82,40	106,43
PESCA	920,43	1.291,07	1.587,38	40,27	22,95	2.878,45	1.587,38
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	4.129,53	4.667,82	4.691,51	13,04	0,51	9.359,33	5.792,14
TRANSFORMADORA	232,66	264,66	260,75	13,76	(1,48)	525,41	302,33
EXTRACTIVA	3896,87	4403,153675	4060,454	12,99	(7,78)	8.463,61	5489,81
<i>Pedra Calcária, Areia e Argila</i>	254,02	1.101,59	370,30	333,66	(66,38)	1.471,89	1.541,35
<i>Hidrocarbonetos (gás natural e condensado)</i>	3.642,85	3.301,56	3.690,15	(9,37)	11,77	6.991,71	3.948,46
ELECTRICIDADE	7,76	8,23	9,05	6,06	9,96	17,28	9,05
ÁGUA	96,23	73,38	115,25	(23,75)	57,07	188,63	109,25
COMÉRCIO	628,09	1.536,76	1.571,84	144,67	2,28	3.108,60	1.729,38
ALOJAMENTO E RESTAURAÇÃO	578,81	661,50	532,00	14,29	(19,58)	1.193,50	928,00
TRANSP. COMUNICAÇÕES	1103,01	1.198,29	1.712,73	8,64	42,93	2.911,02	1.810,20
TOTAL PRODUÇÃO	10.126,85	14.120,45	13.713,37	39,4	(2,88)	27.833,82	16.737,71

Com todo o esforço empreendido pelo Governo, o desempenho da Economia esteve aquém das expectativas, devido aos seguintes factores:

- ✓ Redução do orçamento da Província em 5% por forma a adequá-lo à nova realidade como resultado dos efeitos da crise económica mundial, que tem afectado o nosso País, em geral, e a nossa Província, em particular;
- ✓ A falta de chuvas durante o período em análise em quase toda a Província;
- ✓ Desaceleração da economia Nacional, levando ao abrandamento da actividade económica, pressões nas Reservas Internacionais Líquidas, redução do volume das importações e exportações, com impacto no aumento do custo de vida (através do aumento generalizado do nível de preços), o que teve reflexo na arrecadação das receitas.

A. AGRICULTURA, PRODUÇÃO ANIMAL E SILVICULTURA

• Produção Agrícola

No que concerne a produção de culturas alimentares, de 2014 a 2015 a Província passou de 2,378,271 toneladas de culturas diversas para 2,688,954, tendo reduzido as quantidades produzidas em 2015 para cerca de 2,318,994, o correspondente a uma variação de 13% e -13.8%, respectivamente.

Quadro 5: Produção de culturas alimentares

Culturas	U/M	Base	Real	Real	Varição (%)	Varição (%)	Acumulado 2015-	Plano 2017
		2.014,00	2015	2016	2014-2015	2015-2016	2016	
Cereais (total)	Ton	329.954	355.188	164.772	7,65	(53,61)	519.960	297.901
Milho	Ton	225.114,00	242.484	118.745	7,72	(51,03)	361.229	187244,15
Mapira	Ton	13.172,00	14.160	14.360	7,50	1,41	28.520	15084,25
Mexoeira	Ton	45.830,00	49.267	19.322	7,50	(60,78)	68.589	51773,31
Arroz	Ton	45.838,00	49.277	12.345	7,50	(74,95)	61.622	43799,16
Leguminosas (total)	Ton	108.790	116.950	106.470	7,50	(8,96)	223.420	124.888
Feijões	Ton	50.121,00	53.880	44.615	7,50	(17,20)	98.495	59089,65
Amendoim	Ton	58.669,00	63.070	61.855	7,50	(1,93)	124.925	65798,17
Raízes e Tuberculos (total)	Ton	1.795.942	2.062.462	1.890.780	14,84	(8,32)	3.953.242	2.250.708
Mandioca	Ton	1.783.310,00	2.048.883	1.877.807	14,89	(8,35)	3.926.690	2235331,35
Batata Doce	Ton	6.671,00	7.171	6.365	7,50	(11,24)	13.536	8163,66
Batata reno	Ton	5.961,00	6.408	6.608	7,50	3,12	13.016	7213
Outras (total)	Ton	143.585	154.354	156.972	7,50	1,70	311.326	176.228
Hortícolas	Ton	121.848,00	130.987	138.231	7,50	5,53	269.218	148873,5
Ananas	Ton	21.737,00	23.367	18.741	7,50	(19,80)	42.108	27354,59
TOTAL (Ton)	Ton	2.378.271	2.688.954	2.318.994	13,06	(13,76)	5.007.948	2.849.725

• Culturas de rendimento

As culturas de rendimentos registaram uma produção de 854.952 toneladas, sendo 476.168 em 2015 e 476.168 toneladas em 2016.

Quadro 6: Culturas de rendimento

Produtos	Base 2014	Real 2015	Real 2016	Varição (%) 2014-2015	Varição (%) 2015-2016	Acumulado 2015-2016	Plano 2017
Cebola	13810	-	14.791			14.791	17.503
Tomate	32947	-	35.352			35.352	41.908
Batata Reno	5961	5.520	6.409	(7,40)	16,11	11.929	7.117
Citrosos	292464	286.730	315.276	(1,96)	9,96	602.006	368.217
Castanha de Caju	3.592	5.854	13.621	62,98	132,67	19.476	9.900
Algodao	52	60	64	15,38	6,67	124	60
Copra	72690	72.525	81.778	(0,23)	12,76	154.303	93.360
Banana	708	695	650	(1,84)	(6,47)	1.345	790
Manga	7548	7.400	8.227	(1,96)	11,18	15.627	10.090
Total	429.772	378.784	476.168	(11,86)	25,71	854.953	548.945

- **Produção Animal**

As acções do Governo na produção animal visam o aumento dos efectivos pecuários, estimulado pelo aumento de número de criadores pecuários e da actividade de fomento pecuário, levada a cabo pelo Governo através fundo designado 7 milhões e projectos financiados pelas ONG's.

Quadro 7: Produção pecuária

Espécies	Base 2014	Real 2015	Real 2016	Variação (%) 2014-2015	Variação (%) 2015-2016	Acumulado 2015-2016	Plano 2017
Bovinos	261.391	291.885	312.531	11,67	7,07	604.416	353.555
Suínos	52.219	68.761	125.721	31,68	82,84	194.482	80.375
Caprinos	250.691	293.567	197.181	17,10	(32,83)	490.748	376.085
Ovinos	19.991	22.264	23.919	11,37	7,43	46.183	45.148
Aves	432.329	938.518	938.518	117,08	-	1.877.036	1.332.390
Sub total	584.292	676.477	1.597.870	15,78	136,20	1.335.829	2.187.553
Caninos	26.864	36.186	36.186	34,70	-	72.372	25.763
Asininos	3.655	5.400	5.400	47,74	-	10.800	6.240

- **Produção de carne e seus derivados**

No que concerne a produção de carnes e seus derivados, em termos globais a Província teve um desempenho satisfatório. Todavia a produção de Carne Caprina e Ovina apresentaram uma baixa execução.

Quadro 8: Produção de Carnes e seus derivados

PRODUTOS	U/M	Base 2014	Real 2015	Real 2016	Variação (%) 2014-2015	Variação (%) 2015-2016	Acumulado 2015- 2016	Plano 2017
C. Bovina	Ton	405,00	547,90	679,50	35,3	24,0	1.227,40	924,10
C. Suina	Ton	138,00	50,80	272,10	(63,2)	435,6	322,90	285,70
C. Caprina	Ton	31,00	151,00	59,80	387,1	(60,4)	210,80	159,00
C. Ovina	Ton	6,00	0,90	1,20	(85,0)	33,3	2,10	8,70
C. Frango	Ton	1.036,00	1.409,00	1.462,00	36,0	3,8	2.871,00	1.754,40
Subtotal	Ton	1.616,00	2.159,60	2.474,60	33,6	14,6	4.634,20	3.123,20
Ovos (Duzias)	Duzias	205.973,00	289.885,00	276.573,00	40,7	(4,6)	566.458,00	304.230,00
Leite (Litros)	Litros	43.480,00	37.218,00	46.279,00	(14,4)	24,3	83.497,00	69.419,00
Yogurte (Litros)	Litros	18.193,00	10.013,00	19.432,00	(45,0)	94,1	29.445,00	21.375,00
Total em 10³	MT	32.473,14	34.548,05	38.320,00	6,39	10,92	72.868,05	75.280,00

B. PESCA, AQUACULTURA E SERVIÇOS RELACIONADOS

- **Produção da Pesca**

No que concerne a produção pesqueira, de 2014 a 2015 a Província passou de 20,393,10 toneladas de pescado diverso para 22,589,70, e para cerca de 27,517,20 em 2016, o correspondente a uma variação de 16.2% e 23%, respectivamente.

Quadro 9: Produção pesqueira 2015/16

PRODUTOS	U/M	Base 2014	Real 2015	Real 2016	Variação (%) 2014-2015	Variação (%) 2015-2016	Acumulado 2015- 2016	PES 2017
Pesca semi-industrial	Ton	88,9	55,30	54,9	(37,80)	(0,72)	110,20	56
Pesca artesanal	Ton	15.818,10	18.650,10	24.067,7	17,90	29,05	42.717,80	26474,5
Camarão	Ton	156,5	210,50	159,6	34,50	(24,18)	370,10	175,6
Cefalopodes	Ton	889,9	405,10	995,6	(54,48)	145,77	1.400,70	1095
Caranguejo	Ton	908,8	1.313,80	461,8	44,56	(64,85)	1.775,60	507,1
Lagosta	Ton	-	-	15,5	-	-	-	17,1
Aquacultura	Ton	246,7	329,90	453,0	33,73	37,31	782,90	507,4
Outros	Ton	2284,2	1.625,00	1.309,1	(28,86)	(19,44)	2.934,10	1440
Total	Ton	20.393,10	22.589,70	27.517,20	10,77	21,81	50.106,90	30.272,70
Total em 10³	MT	1.110,85	1.291,07	1.587,38	16,22	22,95	2.878,45	1.587,38

O desempenho verificado na pesca artesanal, resulta de dois principais factores, sendo a alocação de 24 motores no âmbito de motorização da pesca, e as condições climáticas favoráveis que se registaram.

- **Produção de alevinos**

No que concerne a distribuição dos tanques piscícolas por distrito, houve registo de produção de 499.260, 577.500 alevinos em 2015 e 2016, respectivamente. Esta produção de alevinos foi destinada à comercialização e foi acompanhada por uma produção de ração numa quantidade de 26,5 toneladas, pelas empresas localizadas nos distritos de Vilankulo e Inharrime.

Quadro 10: Distribuição dos tanques piscícolas por distrito

Distrito	Alevinos Povoados			Variação (%) 2014-2015	Variação (%) 2015-2016	Acumulado 2015- 2016
	Base 2014	Real 2015	Real 2016			
Inhambane	30.800	104.750	39.800	240,10	(62,00)	144.550
Jangamo	11.000	35.500	70.000	222,73	97,18	105.500
Morrumbene	-	12.800	117.000	-	814,06	129.800
Massinga	5.300	33.125	25.500	525,00	(23,02)	58.625
Panda	31.690	137.500	63.000	333,89	(54,18)	200.500
Zavala	18.400	23.780	164.600	29,24	592,18	188.380
Homoine	20.705	44.555	39.000	115,19	(12,47)	83.555
Vilankulo	49.000	59.000	40.000	20,41	(32,20)	99.000
Inharrime	31.625	33.000	3.500	4,35	(89,39)	36.500
Maxixe	3.000	12.250	12.100	308,33	(1,22)	24.350
Inhassoro	15.690	3.000	3.000	(80,88)	0,00	6.000
Total	217.210	499.260	577.500	129,85	15,67	1.076.760

- **Extensão pesqueira**

Ao longo do período em análise destaca-se a realização das seguintes actividades:

- ✓ Motorizadas 24 embarcações de pesca de pequena escala beneficiando os Distritos de Vilankulo, Inhassoro e Govuro;
- ✓ Realizadas 2 feiras do peixe no Município da Maxixe, onde foram comercializados cerca de 1,4 toneladas de pescado diverso, tendo divulgado boas práticas de processamento e promoção da valorização dos produtos da pesca.

C. PRODUÇÃO INDUSTRIAL

No primeiro ano da vigência do PQG 2015-2019, a Província registou um decréscimo de 24,7% da produção industrial, como resultado da queda da produção da indústria transformadora. No segundo ano, alcançou um crescimento na ordem de **8,1%**, com maior destaque para a indústria de extração de hidrocarbonetos e minerais não metálicos resultante da conjuntura económica mundial com impacto directo nos preços e taxa de câmbio.

Quadro 11. Quadro geral da produção industrial

Produtos	UM	Base 2014	Real 2015	Real 2016	Variação (%) 2014- 2015	Variação (%) 2015-2016	Plano 2017
PRODUÇÃO INDUSTRIAL	MT (mil contos)	6.198,40	4.667,82	5.047,50	(24,69)	8,13	5.792,14
TRANSFORMADORA	MT (Milhões)	2.016,41	264,66	260,75	(86,87)	(1,48)	302,33
EXTRACTIVA	MT (Milhões)	4.181,99	4.403,15	4.786,75	5,29	8,71	5.489,82

D. INDÚSTRIA TRANSFORMADORA

Quadro 12. Quadro geral da produção industrial

PRODUTOS	U/M	Base (2014)	Real 2015	Real 2016	Variacao (%) 2014-2015	Variacao (%) 2015-2016	Acumulado 2015-2016	Plano 2017
TRANSFORMADORA	MT (mil Mt)	216,409	264,66	260,75	22,30	(1,48)	525,4	302,33
Sabão	Ton	3.199,80	3.302,00	3.433,90	3,19	3,99	6735,90	3.536,90
Óleo cru	Ton	7.998,90	8.298,00	8.389,70	3,74	1,11	16687,70	8.502,30
Bagaco de copra	Ton	5.100,00	5.296,50	5.305,30	3,85	0,17	10601,80	5.417,00
Sal	Ton	10.707,00	13.479,00	8.004,80	25,89	(40,61)	21483,80	10.244,00
Produção gráfica	Unidade	401.000,00	417,00	355,00	(99,90)	(14,87)	772,00	31,50
Mobília de Madeira	Unidade	7.870,00	8.411,00	8.890,00	6,87	5,69	17301,00	10.280,00
Alimentar (Processamento de carnes)	Ton		34,55	38,32	-	10,91	72,87	75,28

E. INDÚSTRIA EXTRACTIVA

A extração mineira corresponde à produção de hidrocarbonetos (gás natural e condensado) e a extração de minerais não metálicos, nomeadamente calcário, argila e areia para construção.

Quadro 13. Produção de Calcário, areia e argila

Mineral	U/M	Base (2014)	Real (2015)	Real (2016)	Variacao (%) 2014-2015	Variacao (%) 2015-2016	Acumulado 2015-2016	PES 2017
Minerais não metálicos								
Calcário	m ³	758.487,00	1.752.646	1.413.641	131,07	(19,34)	3.166.286,70	2120702
Areia		699.426,00	657.976	990.770	(5,93)	50,58	1.648.746,00	796151
Argila		18.232,00	18.890	14.090	3,61	(25,41)	32.980,00	22857
Sub Total	10³ MT	881,00	1.101,59	1.096,60	25,04	(0,45)	2198,19	1541,35
Hidrocarbonetos								
Gás Natural	GJ	177.266.822,00	173.774.087	194.225.469	(1,965)	11,769	367.999.555,81	217147229
Condensado	bbis	418.413,00	425.576	477.090	1,712	12,104	902.665,68	530235
Sub Total	10³ MT	3.300,99	3.301,56	3.690,15	0,02	11,77	6.991,71	3948,46
Total (Prod.Mineira)	10³ MT	4.181,99	4.403,15	4.786,75	5,29	8,71	9.189,90	5.489,81

F. COMERCIALIZAÇÃO AGRÍCOLA

No período em análise, foram comercializadas **2.289.785,80** toneladas de produtos diversos, sendo **1.140.743,01** toneladas em 2015 e **1.149.042,7** toneladas em 2016.

Quadro 14. Comercialização agrícola

PRODUTOS	U/M	Base (2014)	Real (2015)	Real (2016)	Variacao (%) 2014-2015	Variacao (%) 2015-2016	Acumulado 2015-2016	PES 2017
Cereais (Total)	Ton	98.986,20	106.883,60	97.888,30	7,98	(8,42)	204.771,90	93.723,80
Milho	Ton	67534,2	72.951,50	70.365,5	8,02	(3,54)	143.317,0	82803,6
Mapira	Ton	3951,6	4.310,80	3.328,0	9,09	(22,80)	7.638,8	4653,8
Mexoeira	Ton	13749	14.812,10	12.519,2	7,73	(15,48)	27.331,3	3671,7
Arroz	Ton	13751,4	14.809,20	11.675,6	7,69	(21,16)	26.484,8	2594,7
Leguminosas (Total)	Ton	32.637,00	36.076,30	32.775,10	10,54	(9,15)	68.851,40	40.667,90
Feijões	Ton	15036,3	16.934,90	13.671,0	12,63	(19,27)	30.605,9	19062,0
Amendoim	Ton	17600,7	19.141,40	19.104,1	8,75	(0,19)	38.245,5	21605,9
Raízes e Tuberculos (Total)	Ton	538.782,60	583.699,10	584.104,00	8,34	0,07	1.167.803,10	658.108,00
Mandioca	Ton	534993	579.510,20	580.001,2	8,32	0,08	1.159.511,4	653513,7
Batata Doce	Ton	2001,3	2.212,20	2.110,1	10,54	(4,62)	4.322,3	2504,0
Batata reno	Ton	1788,3	1.976,70	1.992,7	10,54	0,81	3.969,4	2.090,30
Outras (Total)	Ton	386.209,6	414.084,1	434.275,3	7,22	4,88	848.359,4	470.950,3
Hortícolas	Ton	36554,4	39.745,40	41.286,6	8,73	3,88	81.032,0	45053,0
Ananas	Ton	6521,1	7.101,20	6.010,1	8,90	(15,37)	13.111,3	7762,0
Copra	Ton	34526	36.720,00	38.540,0	6,35	4,96	75.260,0	41641,0
Coco	Ton	198560	209.981,40	218.600,0	5,75	4,10	428.581,4	233709,0
Mafura	Ton	1000	1.320,00	918,3	32,00	(30,43)	2.238,3	1400,0
Cebola	Ton	4143	4.493,10	3.875,0	8,45	(13,76)	8.368,1	5251,0
Tomate	Ton	9884,1	11.001,00	10.056,8	11,30	(8,58)	21.057,8	12572,0
Citrosos	Ton	88339,2	94.977,50	98.375,0	7,51	3,58	193.352,5	110465,1
Banana	Ton	180,6	189,30	191,1	4,82	0,95	380,4	249,0
Manga	Ton	2264,4	2.639,80	2.765,0	16,58	4,74	5.404,8	2910,4
Castanha de cajú	Ton	4036,8	5.854,40	13.621,4	45,03	132,67	19.475,8	9900,0
Algodão	Ton	200	61,00	36,0	(69,50)	(40,98)	97,0	37,8
TOTAL (Ton)	Ton	1.056.615,4	1.140.743,1	1.149.042,7	7,96	0,73	2.289.785,8	1.263.450,0

A variação negativa verificada na comercialização de produtos agrícolas deve-se à seca prolongada que se regista no Sul do País, em particular nesta Província, resultando na baixa produção agrícola em diversas culturas.

G. EXPORTAÇÕES

A Província exportou para mercados regionais e internacionais, diversos produtos, tendo merecido destaque a exportação de gás natural e condensado num valor global de **190.417.285,71** USD em 2015 e **127.570.920,97** USD em 2016.

Quadro 15. Exportação de derivados

PRODUTOS	U/M	Base 2014	Real 2015	Real 2016	Variacao (%) 2014-2015	Variacao (%) 2015-2016	Acumulado 2015- 2016	PES 2017
Exportação de Gás Natural e Condensado								
Gás Natural	GJ	167.119,896	132.825,488	194.225,469	(20,52)	46,23	327050957,0	217147229
Condensado	bbbs	415,997	351,052	447,090	(15,61)	27,36	798142,0	530235
Total	USD	-	190.417.285,71	127.570.920,97	-	(33,00)	317988206,7	-
Coco e seus Derivados								
Óleo Crú	Ton	8513,6	8.526,2	7.309,0	0,15	(14,28)	15835,2	7774
Bagaço de copra	Ton	3746,3	4.209,1	3.975,3	12,35	(5,55)	8184,4	4174,1
Fibra de coco	Ton	743,1	1.417,9	1.188,6	90,81	(16,17)	2606,5	1260
Casca de Coco	Ton		83,6	1.324,00		1483,73	1407,6	1614,8
Coco fresco	Ton	79,1	-	280,90	(100,00)		280,9	332,2
Sub Total (2)	Ton	13082,1	14.236,80	14.077,80	8,83	(1,12)	28.314,60	15155,1
Vegetais	Ton	149,4	56,0	87,8	(62,52)	56,79	143,8	131,1
Frutas (Castanha de Cajú)	Ton	4,9	0,0	553,0	(100,00)		553,0	960
Pescado	Ton	162,2	166,2	68,7	2,47	(58,66)	234,9	214,86
Sub Total (3)	Ton	316,50	222,20	709,50	(29,79)	219,31	931,7	1.305,96
Sub Total (4 = 2+3)	Ton	13.398,60	14.459,00	14.787,30	7,91	2,27	29246,3	16461,1

H. ENERGIA

No âmbito da Plataforma Multifuncional movida a óleo de coco, foi construído e recebido provisoriamente o edifício para a montagem da plataforma no Distrito de Morrumbene, na comunidade de Marrúcuá. Igualmente foi efectuada a consignação do projecto para a aquisição de motores que permitirão o funcionamento da plataforma, composto por moageira para o processamento de milho, descascadora de coco, alternador e carregador de baterias.

O projecto de construção, fornecimento e instalação de fogões melhorados, dos 1500 fogões previstos para a Província, foram distribuídos 820 em 6 (seis povoados) dos Distritos de Inhassoro (449) e Govuro (371).

Quadro 16. Expansão da Rede Eléctrica

Distritos	Base 2014	Real Novas Ligacoes 2015	Real Novas Ligações 2016	Variacao (%) 2014-2015	Variacao (%) 2015-2016	Acumulado 2015-2016
			3			
Govuro	178	121	93	(32,02)	(23,14)	214
Inhassoro	143	174	189	21,68	8,62	363
Mabote	102	71	24	(30,39)	(66,20)	95
Vilankulo	596	425	201	(28,69)	(52,71)	626
Funhalouro	59	31	9	(47,46)	(70,97)	40
Massinga	447	194	112	(56,60)	(42,27)	306
Morrumbene	426	127	89	(70,19)	(29,92)	216
Homoine	317	188	425	(40,69)	126,06	613
Inharrime	523	207	53	(60,42)	(74,40)	260
Panda	129	100	35	(22,48)	(65,00)	135
Zavala	425	205	112	(51,76)	(45,37)	317
Jangamo	104	151	23	45,19	(84,77)	174
C. Inhambane	1045	757	351	(27,56)	(53,63)	1.108
Maxixe	1724	1.156	426	(32,95)	(63,15)	1.582
Total	6.218	3.907	2.142	(37,17)	(45,18)	6.049

O processo de expansão da rede de energia para mais consumidores, viu-se retraído para dar lugar aos trabalhos de reabilitação, manutenção, ampliação da capacidade e melhoramento da qualidade de energia ao nível da Província.

I. TRANSPORTES E ARMAZENAGEM

No que concerne a produção do sector dos transportes, em 2016 o sector atingiu 1.712,73 Mil metricais, contra 1.198,29 em 2015. A redução que se verifica na componente manuseamento portuário está relacionada a factores económicos que o País atravessa o que condiciona a redução de número de embarcações licenciadas que escalam os portos da Província consequentemente a redução de carga que circula através destes.

Quadro 17. Produção do sector de transportes

Espécies	U/M	Base 2014	Real 2015	Real 2016	Variacao (%) 2014-2015	Variacao (%) 2015-2016	Acumulado 2015-2016	PES 2017
Transporte de Carga	Tons	872	901	1.010	3,4	12,07	1.911,6	1.497
Rodoviario	Tons	871,6	901,4	1.010,2	3,4	12,07	1.911,6	1027,0
Manuseamento Portuário	Tons	577,0	581,4	462,8	0,8	(20,40)	1.044,2	470,0
Transporte de Passageiro	Passageiro	2.627.742,00	2.951.008,00	3.125.216,00	12,30	5,90	6.076.224,0	3.218.043,00
Rodoviario	Passageiro	806.948	879.575	1.202.523	9,0	36,72	2.082.098,0	1140582,0
Aéreo	Passageiro	109.794	111.433	112.693	1,5	1,13	224.126,0	112231,0
Marítimo	Passageiro	1.711.000	1.960.000	1.810.000	14,6	(7,65)	3.770.000,0	1965230,0
Telecomunicações	Mil MT	387,02	461,01	510,89	19,12	10,82	971,90	10,8
Produção Global	Mil MT	1.103,01	1.198,29	1.712,73	8,64	42,93	2.911,02	42,9

J. PRODUÇÃO DO SECTOR TURÍSTICO

a produção no sector de Turismo, durante os dois primeiros anos de implementação do PQG (2015-2019) foi na ordem de 1.953,50 Mil meticais (661.5 em 2015 e 532 Mil meticais em 2016). no que concerne ao volume de investimento durante o período, foi de 18.070.940,00 milhões de dólares Norte Americanos.

Quadro 18. Produção do Sector de Turismo na Província

Designação	U/M	Base 2014	Real 2015	Real 2016	Variacao (%) 2014-2015	Variacao (%) 2015-2016	Acumulado 2015-2016
Projectos aprovados	Unidade	57	51	26	(10,53)	(49,02)	77,0
Est. Turísticos Abertos	Unidade	57	51	22	(10,53)	(56,86)	73,0
Nº de Quartos	Unidade	374	376	230	0,53	(38,83)	606,0
Nº de Camas	Unidade	748	752	460	0,53	(38,83)	1212,0
Nº de Trabalhadores	Unidade	715	723	185	1,12	(74,41)	908,0
Nº de Turistas	Unidade	302.843	319.055	351.881	5,35	10,29	670.936
Turistas Nacionais	Unidade	143.612	147.722	140.752	2,86	(4,72)	288474,0
Turistas Estrangeiros	Unidade	159.231	171.333	211.129	7,60	23,23	382462,0
<i>Investimentos em (projectos)</i>	<i>Mil USD</i>	<i>7.192,80</i>	<i>7.479,12</i>	<i>10.591,82</i>	<i>3,98</i>	<i>41,62</i>	<i>18.070,94</i>
Produção do sector	Mil MT	578,81	661,50	532,00	14,29	(19,58)	1.193,50

Não obstante a situação política, a crise económica que assola o país e o mundo de uma forma geral, a Província continuou a ser o destino preferencial dos turistas nacionais e estrangeiros, tendo se registado em 2016 uma entrada de **351.881 turistas** contra **319.055** em 2015.

3.1.2 FINANÇAS PÚBLICAS

- **Receitas Públicas**

- a) *Cobrança de Receitas*

O desempenho da Província ao longo dos primeiros dois anos da implementação do PQG (2015-2019) na componente de arrecadação de receitas foi de **2.041.917,25 Mil Meticais**, sendo 1.705.657,41 Mil Meticais de Administração Central e 336.259,84 Mil Meticais de Administração Provincial, com uma variação positiva de 22,9% (2014-2015) e 42,4% (2015-2016).

Quadro 19. Receitas Cobradas

U/M: Mil Meticais

Nº	DESIGNAÇÃO	Base 2014	Real 2015	Real 2016	Variacao 2014 2015	Variacao 2015-2016	Acumulado 2015-2016
1	Adm. Central	595.565,19	726.544,24	979.113,17	21,99	34,76	1.705.657,41
2	Adm. Provincial	93.452,07	116.012,84	220.247,00	24,14	89,85	336.259,84
Total		689.017,26	842.557,08	1.199.360,17	22,28	42,35	2.041.917,25

O sobre-cumprimento da meta justifica-se:

- ✓ Entrega extraordinária da receita resultante de impostos sobre rendimentos e IVA à empresa SHM, Propriedade e Investimento Lda inscrita na DAF Vilankulo, contratada para execução do Projecto de construção de residências para SASOL na Vila Sede de Vilankulo.
- ✓ Elevado número de viaturas desembaraçadas de Janeiro a Março do corrente ano.
- ✓ Embora não se tenha alcançado a meta, a execução cresceu comparativamente ao mesmo período do ano anterior pelas incorporações da receita com mais destaque para as Delegações da UP Maxixe e Massinga.
- ✓ As monitorias e seminários levadas a cabo pela DPEFI.

- **Receitas das Instituições Provinciais**

A arrecadação de receitas de âmbito Provincial durante o período em análise foi de **223.564,47** Mil Meticais, sendo 59.426,46 Mil Meticais em 2015 e 164.138,01 em 2016, conhecendo uma variação positiva de 24,6% (2014-2015) e 176,2 (2015-2016).

Quadro 20. Receita das Instituições Provinciais

U/M: Mil Meticais

Instituição	Base 2014	Real 2015	Real 2016	Variação 2014-2015	Variação 2015-2016	Acumulado 2015-2016
Receita Própria da Província	3.714,07	7.322,80	106.368,71	97,16	1.352,57	113.691,51
DPOPH - Taxa de Inscrições de Empreiteiros	205,02	177,82	235,80	(13,27)	32,61	413,62
DPE - Taxas de matrícula, emissão de certificados e exames	2.164,88	4.591,34	3.472,79	112,08	(24,36)	8.064,13
Hospital Provincial de Inhambane	162,82	410,97	276,33	152,41	(32,76)	687,30
DPS - Centros e Postos de Saúde	1.181,35	1.806,67	1.381,08	52,93	(23,56)	3.187,75
Delegacao. Provincial INEFP	0,00	0,00	516,13	-	-	516,13
Delegacao UP Massinga	0,00	0,00	29.288,50	-	-	29.288,50
Delegacao UP Maxixe	0,00	0,00	70.992,08	-	-	70.992,08
Del.Inst.Fomento de Cajú de Ibane	0,00	336,00	206,00	-	(38,69)	
Receitas Consignadas da Província	43.971,06	52.103,66	57.769,30	18,50	10,87	109.872,96
DPTransportes e Com Tx Lic. Trasnp. Rodoviário	616,50	624,16	724,29	1,24	16,04	1.348,45
DPPescas Tx Linc de Pesca (10%)	100,38	105,83	110,04	5,43	3,98	215,87
INAE - Vistorias e Multas	0,00	281,89	818,39	-	190,32	1.100,28
BAÚ de Inhambane - BAULIC	432,32	626,66	695,66	44,95	11,01	1.322,32
DPTurismo - Multas	0,00	32,35	2,52	-	(92,21)	34,87
DPTurismo - Taxas, Receitas nas Áreas de Conservação	2.178,59	4.489,75	1.849,17	106,09	(58,81)	6.338,92
DPRMinerías Imp. Superficie (25%)	25,90	305,86	186,47	1080,94	(39,03)	492,33
DPAgricultura	9.183,37	6.326,56	5.960,98	(31,11)	(5,78)	12.287,54
Delegacao Provincial INEFP	0,00	0,00	334,80	-	-	334,80
DPS - Assistencia Medica e Medicamentosa	31.434,00	39.310,60	47.086,98	25,06	19,78	86.397,58
Total Geral	47.685,13	59.426,46	164.138,01	24,62	176,20	223.564,47

- Receitas distritais**

As receitas do nível distrital conheceram uma evolução positiva de **51,2%** no primeiro ano da implementação do PQG (2015-2019) ao atingir **40.292,03** Mil Meticais contra 26.644,13 Mil Meticais arrecadados em 2014, e verificou-se uma queda de 10,3% em 2016 ao colectar apenas 36.129,77 Mil Meticais de acordo com o quadro abaixo.

Quadro 21. Receitas Próprias dos Distritos

U /M: Mil Meticais

Nº	Distrito	Base 2014	Real 2015	Real 2016	Variação 2014-2015	Variação 2015-2016	Acumulad o 2015-
1	Funhalouro	592.41	758.80	544.41	28.09	(28.25)	1.303.21
2	Govuro	932.16	936.86	962.12	0.50	2.70	1.898.98
3	Homoíne	2.247.40	3.933.76	3.263.06	75.04	(17.05)	7.196.82
4	Inharrime	2.662.64	3.625.58	3.875.31	36.16	6.89	7.500.89
5	Inhassoro	1.283.91	1.861.56	996.08	44.99	(46.49)	2.857.64
6	Jangamo	2.253.13	3.002.86	2.526.91	33.27	(15.85)	5.529.77
7	Mabote	888.50	1.139.55	1.283.62	28.26	12.64	2.423.17
8	Massinga	3.548.23	4.773.99	6.061.44	34.55	26.97	10.835.43
9	Maxixe	2.749.06	4.950.45	5.837.40	80.08	17.92	10.787.85
10	Morrumbene	2.926.62	3.830.83	3.668.15	30.90	(4.25)	7.498.98
11	Panda	1.012.63	1.015.43	1.110.67	0.28	9.38	2.126.10
12	Vilankulo	3.802.69	7.543.07	2.551.71	98.36	(66.17)	10.094.78
13	Zavala	1.744.75	2.919.27	3.448.89	67.32	18.14	6.368.16
	TOTAL	26.644,13	40.292,03	36.129,77	51,22	(10,33)	76.421,80

O fraco nível de desempenho em 2016 foi influenciado pelo encerramento das principais fontes, com destaque para bancas e alguns estabelecimentos comerciais de pequena dimensão.

- **Imposto de Reconstrução Nacional**

O quadro abaixo mostra o nível de cobrança de Imposto de Reconstrução Nacional durante os primeiros dois anos da implementação do PQG (2015-2019).

Quadro 22. Receita Consignada

UM: Mil Meticais

Nº	Distrito	Base 2014	Real 2015	Real 2016	Varição 2014-2015	Varição 2015-2016	Acumulado 2015-2016
1	Funhalouro	33,11	29,41	33,19	(11,17)	12,84	62,60
2	Govuro	11,58	23,23	33,89	100,60	45,87	57,12
3	Homoíne	22,71	22,68	47,16	(0,13)	107,94	69,84
4	Inharrime	49,99	70,10	66,64	40,23	(4,94)	136,74
5	Inhassoro	20,19	32,36	20,20	60,28	(37,58)	52,56
6	Jangamo	18,12	28,44	30,86	56,95	8,51	59,30
7	Mabote	16,03	25,95	49,01	61,88	88,86	74,96
8	Massinga	55,61	71,22	66,50	28,07	(6,63)	137,72
9	Morrumbene	40,42	55,21	74,83	36,59	35,54	130,04
10	Panda	18,87	21,87	19,31	15,90	(11,71)	41,18
11	Vilankulo	43,97	45,41	61,06	3,27	34,46	106,47
12	Zavala	71,76	57,83	85,46	(19,41)	47,78	143,29
	TOTAL	402,36	483,71	588,10	20,22	21,58	1.071,81

- **Despesas Públicas**

- a) *Despesa Corrente*

O grau de execução da despesa corrente é ilustrado no quadro que se segue.

Quadro 23. Despesas Correntes do Orçamento

UM: Mil Meticais

Nº	Designação	Base 2014	Real 2015	Real 2016	Varição 2014-2015	Varição 2015-2016	Acumulado 2015-2016
1	Despesas Com o Pessoal	3.004.023,06	3.524.993,87	4.187.390,64	17,34	18,79	7.712.384,51
	Salários e Remunerações Prov	710.580,59	823.803,48	761.872,06	15,93	(7,52)	1.585.675,54
	Salários e Remunerações aos distritos	2.151.561,34	2.608.013,53	3.346.023,12	21,21	28,30	5.954.036,65
	Demais Despesas c/ pessoal Prov	134.015,97	76.699,92	66.069,45	(42,77)	(13,86)	142.769,37
	Demais Despesas c/ pessoal - distritos	7.865,16	16.476,94	13.426,01	109,49	(18,52)	29.902,95
2	B. Serviços	735.519,52	616.657,45	569.242,22	(16,16)	(7,69)	1.185.899,67
	Bens & Serviços - Provincial	516.852,71	363.655,58	326.974,37	(29,64)	(10,09)	690.629,95
	Bens & Serviços - Distrital	218.666,81	253.001,87	242.267,85	15,70	(4,24)	495.269,72
	Transferências Correntes	666.720,01	708.725,07	454.386,29	6,30	(35,89)	1.163.111,36
	Transferências às Famílias	512.624,08	540.471,33	264.296,95	5,43	(51,10)	804.768,28
	Demais Transferências (Prov.)	14.508,68	24.646,76	33.953,87	69,88	37,76	58.600,63
	Demais Transferências (Distr.)	12.519,08	15.820,38	17.357,01	26,37	9,71	33.177,39
	Autarquias	127.068,17	127.786,60	138.778,46	0,57	8,60	266.565,06
	Total	4.406.262,59	4.850.376,39	5.211.019,15	10,08	7,44	10.061.395,54

b) Despesa de Investimento

Os quadros que se seguem mostram um cenário de baixos níveis de execução decorrentes do ritmo de desembolsos a partir das principais fontes de financiamento.

Quadro 24. Execução

U/M Mil Meticais

Nº	Designação	Base 2014	Real 2015	Real 2016	Variação 2014-2015	Variação 2015-2016	Acumulado 2015-2016
1	Financ. Interno	766.945,76	720.877,77	427.228,50	93,99	(40,73)	1.148.106,27
2	Financ. externo	344.582,95	319.175,06	216.839,83	92,63	(32,06)	536.014,89
TOTAL		1.111.528,71	1.040.052,83	644.068,33	93,57	(38,07)	1.684.121,16

- **Investimento Interno**

O quadro abaixo apresenta especificamente a execução dos fundos de investimento interno.

Quadro 25. Orçamento de Investimento

U/M: Mil Meticais

N.º	Designação	Base 2014	Real 2015	Real 2016	Variação 2014-2015	Variação 2015-2016	Acumulado 2015-2016
1	Sectores Provinciais	335.965,70	306.965,58	187.572,88	(8,63)	(38,89)	494.538,46
	Educação	35.295,02	19.591,43	23.770,74	(44,49)	21,33	43.362,17
	Saúde	10.225,24	10.259,63	5.233,07	0,34	(48,99)	15.492,70
	Agricultura	24.272,14	14.107,75	20.535,34	(41,88)	45,56	34.643,09
	Obras P. Habitação	66.282,04	59.152,67	14.000,33	(10,76)	(76,33)	73.153,00
	Outros	199.891,26	203.854,10	124.033,40	1,98	(39,16)	327.887,50
2	Governos Distritais	335.190,28	325.959,87	142.799,02	(2,75)	(56,19)	468.758,89
	<i>7 Milhões</i>	<i>135.467,98</i>	<i>143.001,95</i>	<i>38.893,62</i>	<i>5,56</i>	<i>(72,80)</i>	181.895,57
	<i>Infra-estruturas</i>	<i>191.100,69</i>	<i>171.286,88</i>	<i>92.752,20</i>	<i>(10,37)</i>	<i>(45,85)</i>	264.039,08
	<i>Alfabetização de Adultos</i>	<i>0,00</i>	<i>3.387,59</i>	<i>3.118,37</i>		<i>(7,95)</i>	6.505,96
	<i>Programa de Alfabetização</i>	<i>2.831,24</i>	<i>3.912,38</i>	<i>0,00</i>	<i>38,19</i>	<i>(100,00)</i>	3.912,38
	<i>PRONASAR</i>	<i>541,27</i>	<i>331,98</i>	<i>0,00</i>	<i>(38,67)</i>	<i>(100,00)</i>	331,98
	<i>comunitário</i>	<i>5.249,10</i>	<i>4.039,09</i>	<i>8.034,83</i>	<i>(23,05)</i>	<i>98,93</i>	12.073,92
3	Autarquias	95.789,70	95.789,70	96.856,61	0,00	1,11	192.646,31
TOTAL		766.945,68	728.715,15	427.228,51	(4,98)	(41,37)	1.155.943,66

- **Investimento Externo**

A execução do orçamento externo durante o período em referência foi baixo, assinalando o baixo ritmo de desembolsos acima referenciado.

Quadro 26. Execução Externo

U/M Mil Meticais

Nº	Designacao	Base 2014	Real 2015	Real 2016	Variação 2014-2015	Variação 2015-2016	Acumulado 2015-2016
1	Educação	117.995,45	93.091,10	29.887,67	(21,11)	(67,89)	122.978,77
2	Saúde	80.915,51	69.728,28	49.037,41	(13,83)	(29,67)	118.765,69
3	Agricultura	22.276,26	21.922,22	5.200,61	(1,59)	(76,28)	27.122,83
4	Obras Públicas	44.011,51	60.828,57	38.404,70	38,21	(36,86)	99.233,27
5	Outros	21.745,26	27.228,13	19.870,46	25,21	(27,02)	47.098,59
	Total Sectores	286.943,99	272.798,30	142.400,85	(4,93)	(47,80)	415.199,15
6	Distritos	57.638,96	46.376,76	74.438,98	(19,54)	60,51	120.815,74
	TOTAL	344.582,95	319.175,06	216.839,83	(7,37)	(32,06)	536.014,89

- **Orçamento de Investimento Distrital**

O Orçamento de Investimento Distrital divide-se em Fundo Distrital de Desenvolvimento (7 Milhões) e Fundo de Construção e Reabilitação de Infra-estruturas Distritais, cujas execuções por distrito abaixo se apresentam.

- **Fundo Distrital de Desenvolvimento - 7 milhões**

Quadro 27. Execução: 7 Milhões

U/M: Mil Meticais

Nº	Distritos	Base 2014	Real 2015	Real 2016	Variação 2014-2015	Variação 2015-2016	Acumulado 2015-2016
1	Inharrime	10.298,70	10.312,50	0,00	0,13	(100,00)	10.312,50
2	Vilankulo	12.622,26	12.622,25	12.390,93	(0,00)	(1,83)	25.013,18
3	Massinga	9.382,01	9.541,21	0,00	1,70	(100,00)	9.541,21
4	Morrumbene	11.774,19	11.774,18	0,00	(0,00)	(100,00)	11.774,18
5	Inhassoro	9.904,77	10.201,91	4.025,58	3,00	(60,54)	14.227,49
6	Zavala	12.801,57	12.588,20	0,00	(1,67)	(100,00)	12.588,20
7	Homoíne	8.763,24	9.026,14	0,00	3,00	(100,00)	9.026,14
8	Maxixe	9.863,28	9.852,09	8.460,71	(0,11)	(14,12)	18.312,80
9	Panda	9.505,32	9.403,90	0,00	(1,07)	(100,00)	9.403,90
10	Mabote	11.074,43	10.969,09	0,00	(0,95)	(100,00)	10.969,09
11	Jangamo	10.269,10	10.269,10	1.581,00	0,00	(84,60)	11.850,10
12	Govuro	9.499,69	9.641,69	0,00	1,49	(100,00)	9.641,69
13	Funhalouro	9.709,42	9.799,42	5.900,58	0,93	(39,79)	15.700,00
14	Inhambane	0	7000,0	6.534,83	-	(6,65)	13.534,83
	Total	135.467,98	143.001,68	38.893,63	5,56	(72,80)	181.895,31

- **Reembolso**

Quadro 28. Reembolso: 7 Milhões

U/M: Mil Meticais

Nº	Distrito	Ano Base 2014	Real (2015)	Real (2016)	Varição 2014-2015	Varição 2015-2016	Acumulado 2015-2016
1	Govuro	188.40	797.72	444.30	323.4	(44.3)	1,242.02
2	Inhassoro	277.73	258.23	421.41	(7.0)	63.2	679.64
3	Vilankulo	115.90	213.00	253.50	83.8	19.0	466.50
4	Mabote	156.28	280.59	381.45	79.5	35.9	662.04
5	Funhalouro	128.92	552.10	318.87	328.2	(42.2)	870.97
6	Massinga	221.54	612.24	458.44	176.4	(25.1)	1,070.68
7	Morrumbene	431.58	565.58	1,779.88	31.0	214.7	2,345.46
8	Panda	349.03	876.77	507.18	151.2	(42.2)	1,383.95
9	Homoíne	354.34	294.27	606.70	(17.0)	106.2	900.96
10	Jangamo	578.19	817.29	1,051.96	41.4	28.7	1,869.25
11	Inharrime	1,177.70	1,167.25	781.05	(0.9)	(33.1)	1,948.30
12	Zavala	715.74	954.86	1,261.70	33.4	32.1	2,216.56
13	Maxixe	83.38	263.36	339.30	215.9	28.8	602.66
14	Inhambane		109.35	562.12		414.1	671.47
Total		4,778.73	7,762.61	9,167.86	62.4	18.1	16,930.47

- **Fundo Construção e Reabilitação de Infra-estruturas Distritais**

Quadro 29. Execução: Infra-estruturas

U/M: Mil Meticais

Nº	Distritos	Ano Base 2014	Real (2015)	Real (2016)	Varição 2014-2015	Varição 2015-2016	Acumulado 2015-2016
1	Govuro	10,199.74	26,684.71	479.70	161.6	(98.2)	27,164.41
2	Homoíne	11,587.13	7,632.99	3,785.00	(34.1)	(50.4)	11,417.99
3	Jangamo	15,082.71	12,273.73	12,902.87	(18.6)	5.1	25,176.60
4	Inharrime	11,502.72	9,519.50	9,728.76	(17.2)	2.2	19,248.26
5	Massinga	15,842.25	12,797.65	13,315.87	(19.2)	4.0	26,113.52
6	Morrumbene	15,725.98	12,832.40	2,272.23	(18.4)	(82.3)	15,104.63
7	Panda	10,963.43	9,572.57	0.00	(12.7)	(100.0)	9,572.57
8	Vilankulo	17,289.49	14,582.57	13,373.56	(15.7)	(8.3)	27,956.13
9	Zavala	17,501.29	15,728.15	13,396.38	(10.1)	(14.8)	29,124.53
10	Inhassoro	11,918.19	10,964.97	9,440.35	(8.0)	(13.9)	20,405.32
11	Funhalouro	10,269.74	8,555.42	9,913.23	(16.7)	15.9	18,468.65
12	Mabote	12,668.60	10,337.45	0.00	(18.4)	(100.0)	10,337.45
13	Maxixe	15,147.80	13,531.87	2,606.65	(10.7)	(80.7)	16,138.52
14	Inhambane	9,402.64	6,272.91	1,537.60	(33.3)	(75.5)	7,810.51
Total		185,101.71	171,286.89	92,752.20	(7.5)	(45.8)	264,039.09

A. PROMOÇÃO DE INVESTIMENTOS

• Facilitação, Análise e Aprovação de Projectos

Durante os primeiros dois anos da vigência do PQG, foram aprovados **74** projectos de investimento na Província de Inhambane (31 em 2015 e 43 em 2016), totalizando US\$ **79.678.645,50** com perspectiva de criação de 2.173 postos de emprego para trabalhadores nacionais.

Quadro 30. Projectos aprovados por sector de actividade e emprego criado

Sector	Número de Projectos			Postos de Emprego			Investimento (US\$)		
	2015	2016	% Cres	2015	2016	% Cres	2015	2016	% Cres
Turismo e Hotelaria	13	16	23,1	349	272	-22,1	24.324.807,40	7.366.917,95	-69,7
Agricultura e Agroindústrias	7	14	100,0	118	728	516,9	4.260.944,20	10.950.216,00	157,0
Indústria	3	5	66,7	63	194	207,9	1.382.207,93	10.807.297,11	681,9
Transportes e Comunicações	3	1	-66,7	34	2	-94,1	4.068.071,90	13.333,33	-99,7
Serviços	3	5	66,7	96	13	-86,5	1.021.533,33	185.058,33	-81,9
Construção e Obras Públicas	2	2	0,0	79	225	184,8	13.609.369,11	1.688.888,89	-87,6
Total	31,0	43,0	38,7	739,0	1.434,0	94,0	48.666.933,9	31.011.711,6	-36,3

De um modo geral, registou-se um crescimento do número dos projectos aprovados na ordem de 22,6% e de postos de emprego 94%, entretanto um decréscimo do valor de investimento em 36,3% comparativamente ao período do ano transacto, em virtude de não se ter registado projectos estruturantes.

Quadro 31. Distribuição do investimento aprovado por Distrito

Distritos	Número de Projecto	Valores (US\$)					Emprego	
		IDE	IDN	Emp/Sup	Total	%	Nº	%
Inhambane	8	2.378.904,66	0,00	100.000,00	2.478.904,66	8,2	161	12,5
Jangamo	3	638.283,33	0,00	79.950,00	718.233,33	2,4	28	2,2
Zavala	1	100.000,00	0,00	300.000,00	400.000,00	1,3	235	18,2
Inharrime	4	10.500.000,00	0,00	250.000,00	10.750.000,00	35,4	53	4,1
Homoine	2	1.251.725,00	0,00	0,00	1.251.725,00	4,1	29	2,2
Maxixe	1	0,00	2.933.778,63	620.000,00	3.553.778,63	11,7	75	5,8
Massinga	2	69.733,33	13.333,33	0,00	83.066,66	0,3	9	0,7
Vilankulo	9	2.520.292,13	400.000,00	624.562,20	3.544.854,33	11,7	332	25,7
Inhassoro	4	2.628.286,00	0,00	3.200.000,00	5.828.286,00	19,2	95	7,4
Govuro	3	1.706.677,00	0,00	0,00	1.706.677,00	5,6	261	20,2
Mabote	1	45.088,00	0	0	45.088,00	0,1	12	0,9
Total	38	21.838.989,45	3.347.111,96	5.174.512,20	30.360.613,61	100	1.290	100

• Investimento Directo Nacional

O investimento directo nacional atingiu o valor equivalente a US\$ **3.698.209,96**, sendo que os três Distritos que registaram maior investimento nacional por ordem decrescente foram a Cidade de Maxixe, Vilankulo e Inharrime.

- **Investimento Directo Estrangeiro**

O Investimento Directo Estrangeiro é estimado em **US\$ 21.838.989,45**, destacando-se o contributo dos projectos **Coco Moz Grupo** do sector de Indústria, **Inhamussua Agrícola, Agri Maçaroca e Macovane Agro-pecuária**, do sector de Agricultura e Agro-indústrias e **Red Cliff Estates** do sector de Turismo e Hotelaria, que registaram maior volume, financiados com capitais próprios de investidores estrangeiros.

4. PRINCIPAIS ACÇÕES DESENVOLVIDAS POR PRIORIDADE E PILARES DE SUPORTE

PRIORIDADE II: Desenvolver o Capital Humano e Social

Matriz Operacional do PQG 2015-2019									
PRIORIDADE II: Desenvolver o Capital Humano e Social									
Objectivo Estratégico	Indicadores Principais do PQG 2015-2019	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Variação (%) 2014-2015	Variação (%) 2015-2016	Comulativo 2015-2016	Plano (2017)	Instituição Responsável
1. Promover um sistema educativo inclusivo eficaz e eficiente que garanta a aquisição das competências requeridas ao nível de conhecimentos, habilidades, gestão e atitudes que respondam às necessidades de desenvolvimento humano.	Taxa líquida de escolarização aos 6 anos na 1ª Classe (%)	83,10	85,80	90,80	3,2	5,8	88,30	140,90	DPEDH
	Taxa bruta de conclusão do EP2 (%)	68,30	78,90	76,90	15,5	-2,5	77,90	81,10	
	Nº de efectivos escolares no Ensino Técnico Profissional	4.741,00	5.449,00	5.340,00	14,9	-2,0	10789,00	6237,00	
	Nº de Professores primários formados	429,00	721,00	624,00	68,1	-13,5	1345,00	590,00	
	Nº de alunos matriculados	342.350,00	348.583,00	356.930,00	1,8	2,4	705513,00	383186,00	
	Nº de carteiras escolares distribuídas	5.125,00	4.108,00	7.245,00	-19,8	76,4	11353,00	4400,00	
	Nº de salas de aula construídas	69,00	56,00	33,00	-18,8	-41,1	89,00	89,00	
	Nº de professores primários contratados	696,00	580,00	522,00	-16,7	-10,0	1102,00	420,00	
	Nº de livros escolares distribuídos	845.032,00	805.000,00	906.800,00	-4,7	12,6	1711800,00	903167,00	
Rácio alunos por professor (EP1)	47,00	42,90	43,10	-8,7	0,5	43,00	45,10		
2. Expandir o acesso e melhorar a qualidade dos serviços de saúde, reduzir a mortalidade materna, a morbi-mortalidade por desnutrição crónica, malária, tuberculose, HIV, doenças não transmissíveis e doenças preveníveis.	Taxa de cobertura de crianças completamente vacinadas (%)	81,00	95,00	92,00	17,3	-3,2	93,50	93,00	DPS
	Taxa de Cobertura de partos institucionais (%)	68,00	69,00	75,00	1,5	8,7	72,00	75,00	
	Taxa de cura de desnutrição aguda em crianças menores de 5 anos	56,00	47,00	66,00	-16,1	40,4	56,50	73,00	
	Taxa de cobertura de TARV em adulto	79,00	84,00	87,00	6,3	3,6	85,50	95,00	
	Taxa de cobertura de TARV Pediátrico	82,00	87,00	90,00	6,1	3,4	88,50	100,00	
	Nº de crianças beneficiárias do TARV	4.880,00	3.972,00	4.852,00	-18,6	22,2	8824,00	7583,00	
	Nº de profissionais de saúde por 100.000 habitantes	118,00	123,00	138,00	4,2	12,2	261,00	142,00	
	Taxa de cobertura de rastreio do cancro de colo de útero nas consultas de planeamento familiar (%)	1,00	2,00	4,70	100,0	135,0	3,35	7,00	
	Taxa de pacientes de TB/HIV que iniciaram TARV	80,00	90,00	94,00	12,5	4,4	92,00	96,00	
	DCO (Dias de Internamentos) Adulto	6,00	7,00	6,00	16,7	-14,3	13,00	6,00	
	DCO (Dias de Internamentos) Criança	3,00	3,00	3,00	0,0	0,0	3,00	3,00	
	SMI (Consultas de Saude Materno Infantil)	512.154,00	1.291.444,00	1128382,00	152,2	-12,6	2419826,00	1285368,00	
Consultas (Externas)	2.469.826,00	2.541.706,00	2538617,00	2,9	-0,1	5080323,00	2624564,00		
iv. Promover a participacao da juventude nas actividades socio-culturais, desportivas e economicas como mecanismo para massificar a pratica regular da actividade fisica e desportiva e melhorar a qualidade de vida, saude e bem-estar da populacao	Nº de jovens beneficiarios dos projectos de iniciativa juvenil.			69	50,0	-8,0	144	65	DPJD
		50,00	75,00						

Matriz Operacional do PQG 2015-2019

PRIORIDADE II: Desenvolver o Capital Humano e Social

Áreas	Indicadores Principais do PQG 2015-2019	Real 2014	Real 2015	Real 2016	Variação (%) 2014-2015	Variação (%) 2015-2016	Comulativo 2015- 2016	Plano (2017)	Instituição Responsavel
v. Promover a igualdade e equidade de género nas diversas esferas do desenvolvimento económico, social, político e cultural, assegurar a protecção e desenvolvimento integral da criança e garantir a assistência social aos combatentes e às pessoas em situação da pobreza e de vulnerabilidade	Nº de crianças beneficiárias de apoio multiforme	262,00	307,00	13.441,00	17,18	4.278,18	13748,00	571,00	DPGCAS
	Subsidio Social basico	28.788,00	28.431,00	27.979,00	-1,24	-1,59	56410,00	27979,00	
	Apoio social directo	5.122,00	3.760,00	3.760,00	-26,59	0,00	7520,00	3754,00	
	Acção social produtiva	4.315,00	_	6.604,00	_	_	6604,00	5404,00	
	Nº de pessoas atendidas nas Unidades Sociais	397,00	318,00	452,00	-19,90	42,14	770,00	304,00	
	Nº de Pessoa em situação dificil orientadas e reunificadas	48,00	165,00	77,00	243,75	-53,33	242,00	162,00	
	Nº de Pessoas vitimas de violencia beneficiárias de apoio psico-social	473,00	20,00	101,00	-95,77	405,00	121,00	646,00	
4. Aumentar a provisão e acesso aos serviços de abastecimento de água, de saneamento, transportes, comunicações e habitação	População vivendo nas zonas rurais, com fonte de água segura (%)	52,00	49,97	52,40	-3,90	4,86	51,19	53,80	DPOPHRH
	População vivendo nas zonas urbanas com fonte de água segura (%)	85,00	84,00	84,50	-1,18	0,60	84,25	85,50	
	População vivendo nas zonas rurais que usa serviços de saneamento adequados (%)	15,00	35,10	87,87	134,00	150,34	61,49	87,90	
	População vivendo nas zonas urbanas que usa serviços de saneamento adequados (%)	50,00	Sd	100,00	_	_	100,00	100,00	
	Nº de fontes de água dispersa construídas ou reabilitadas	138,00	178,00	272,00	29,0	52,8	450,00	173,00	
	Nº de sistemas construídos ou reabilitados nas zonas rurais	_	25,00	11,00	_	-56,0	36,00	10,00	
	Nº de novas ligações domiciliáres	6.218,00	1.599,00	1.815,00	-74,3	13,5	3414,00	739,00	
5. Habitação	Nº de talhões demarcados, infra-estruturados e espaços de lazer	#####	3.451,00	2.960,00	-98,9	-14,2	6411,00	2518,00	DPTADR, DPC
	Nº de casas construídas para FAE	1.922,00	28,00	12,00	-98,5	-57,1	40,00	25,00	
	Nº de casas construídas para Combatentes portadoras de deficiência	3,00	3,00	0,00	0,0	-100,0	3,00	3,00	

PRIORIDADE III: Promover o Emprego e Melhorar a Produtividade e Competitividade

Principais Indicadores para promoção de emprego e melhoria da produtividade e competitividade

Objectivo Estrategico	Indicadores Principais do PQG 2015-2019	PES 2017					Cumulativo 2015-2016	Plano 2017	Instituicao Responsavel
		Real 2014	Real 2015	Real 2016	Variação (%) 2014-2015	Variação (%) 2015-2016			
Promover o emprego, legalidade laboral e a segurança social	Nº de novos empregos criados no sector público e privado	9.825,00	16.593,00	22.371,00	68,9	34,8	38.964,00	23.490,00	DPTESS
	Nº de estágios pré-profissionais	96,00	195,00	188,00	103,1	-3,6	383,00	180,00	
	Nº de beneficiários de formação profissional	2.473,00	4.209,00	3.331,00	70,2	-20,9	7.540,00	3.424,00	
	Nº de empresas inscritas no sistema de segurança social obrigatório	506,00	411,00	460,00	-18,8	11,9	871,00	599,00	
	Nº de trabalhadores por conta de outrem inscritos no sistema de segurança social obrigatório	4.794,00	4.028,00	4.386,00	-16,0	8,9	8.414,00	4.730,00	
	Nº de trabalhadores por conta própria inscritos no sistema de segurança social obrigatório *	0,00	0,00	976,00	-	-	976,00	790,00	
	% de Acordos de casos mediados alcançados	92,80	78,24	78,00	-15,7	-0,3	78,12	75,00	
	Nº de estabelecimentos inspecionados	690,00	954,00	856,00	38,3	-10,3	1.810,00	710,00	
Aumentar a produtividade e a produção em todos os sectores com ênfase na Agricultura, produção animal e pesca	Área de regadios construídos e/ou reabilitados (hectares)	989,00	989,00	154,00	0,0	-84,4	1.143,00	540,00	DPASA
	Taxa de agregados familiares em insegurança alimentar crónica	A Província não regista número de agregados familiares com segurança alimentar crónica.							
	Volume de Produção pesqueira em toneladas	20.393,20	22.592,00	27.517,00	10,8	21,8	50.109,00	30.273,00	
Promover a cadeia de valor dos produtos primários nacionais assegurando a integração do conteúdo local	Nº de projectos de investigação científica Inovação e Transferência e tecnologias implementados	7,00	2,00	2,00	-71,4	0,0	4,00	2,00	DPCTESTP

* Este indicador começou a ser monitorado a partir do ano de 2016

PRIORIDADE IV: Desenvolver Infra-estruturas Economicas Sociais

Desenvolver infra-estruturas económicas e sociais

Objectivo Estrategico	Indicadores Principais do PQG 2015-2019	Real 2014					Comulativo 2015-2016			
			Real 2015	Real 2016	Variação (%) 2014-2015	Variação (%) 2015-2016		Plano 2017	Instituicao Responsavel	
Melhorara e expandir a rede das estradas e pontes vitais para o desenvolvimento socioeconomico	Km´s de estradas Nacionais e Regionais reabilitadas	283,00	56,12	54,61	-80,2	-2,7	110,7	80,00	DPOPHRH	
	Km´s de estradas Nacionais e Regionais Mantidas	19.480,00	-	1.010,00	-	-	-	2.449,50		
	Km´s de estradas Nacionais e Regionais asfaltadas	602,00	56,50	0,00	-90,6	-100,0	56,5	188,00		
	Nº de pontes construídas, reabilitadas e mantidas	11,00	0,00	1,00	-100,0	-	1,0	1,00		
	Nº de infra-estruturas de armazenamento de água construídas e reabilitadas (diques, barragens, represas, reservatórios escavados)	58,00	0,00	1,00	(100,0)	-	1,0	1,00		
Aumentar o acesso com qualidade e disponibilidade de energia electrica, combustiveis liquidos e gas natural para o desenvolvimento das actividades socioeconomicas, o consumo domestico e a exportacao	% da população com acesso a energia eléctrica da REN	21,00	21,00	22,00	0,0	4,8	21,5	25,70	DPRM	
	Novas ligações domiciliárias Rede Nacional	6.218,00	3.907,00	2.142,00	-37,2	-45,2	6.049,0	6.000,00		
	Nº de Distritos electrificados (em curso)	Todos distritos estão ligados a rede nacional de energia eléctrica.								
	Nº de Postos de Abastecimento de Combustíveis Líquidos construídos	33,00	35,00	37,00	6,1	5,7	37,0	2,00		

PRIORIDADE V: Assegurar a Gestão Sustentável e Transparente dos recursos Naturais e do Ambiente

Principais Indicadores para Gestão Sustentável e Transparente dos Recursos Naturais e do Ambiente

Objectivo Estrategico	Indicadores Principais do PQG 2015-2019						Cumulativo 2015-2016		
		Real 2014	Real 2015	Real 2016	Varição (%) 2014-2015	Varição (%) 2015-2016		Plano 2017	Instituicao Responsavel
Melhorar o planeamento e ordenamento territorial e fortalecer a monitoria, fiscalizacao e responsabilizacao na elaboracao e implementacao dos planos	Nº de Planos de Estrutura urbana elaborados e implementados	31,00	1,00	0,00	-96,8	-100,0	1	0	DPTADR
	Nº de Planos de Pormenor elaborados e implementados	8,00	11,00	4,00	37,5	-63,6	15	2	
	Nº de Direito de Uso e Aproveitamento de Terra Atribuídos	165,00	370,00	411,00	124,2	11,1	781	250	
Reduzir a vulnerabilidade das comunidades, da economia e infra-estruturas aos riscos climaticos e as calamidades naturais e antropogenicos	Nº de Distritos e Municipios com Planos Locais de Adaptação	-	4,00	2,00	-	-50,0	6	0	INGC
	Nº de Distritos Mapeados sobre riscos de calamidades	2,00	1,00	0,00	-50,0	-100,0	1	0	
	Nº de casas construídas nos bairros de reassentamento	21,00	214,00	11,00	919,0	-94,9	225	11	

PILAR I: Consolidar o Estado de Direito Democrático, Boa Governação e Descentralização

Principais Indicadores para Boa Governação e Descentralização

Objectivo Estrategico	Indicadores Principais do PQG 2015-2019						Comulativo 2015-2016	Plano 2017	Instituicao Responsavel
		Real 2014	Real 2015	Real 2016	Variacao (%) 2014-2015	Variacao (%) 2015-2016			
Melhorar o Ambiente de Negócio	Nº de dias para o Licenciamento Empresarial			7		#DIV/0!	7,00	5	
Assegurar uma justiça ao alcance de todos, mais próxima e mais justa com enfoque na efectividade dos direitos, deveres e liberdades fundamentais dos cidadãos	Nº de Cidadãos economicamente carenciados beneficiários de assistência jurídica e patrocínio judiciário	3.687,00	5.487,00	4.740,00	48,8	-13,6	10.227,00	5.000,00	DPJACR
	% de casos julgados por ano	155,0	126,0	59,5	-18,7	-52,8	92,7	90,0	
	% de crianças registadas por total de nascimentos por ano	65,0	57,0	70,0	-12,3	22,8	63,5	75,0	
	% de casos de corrupção acusados por total de casos entrados	69,0	91,0	5,1	31,9	-94,4	48,1	41,0	
Prosseguir o combate a corrupcao, reforco da prevencao e combate a todo tipo de crimes, emissao de documentos de identificacao, controlo do movimento migratorio e salvacao publica	% de BI's recebidos em relação aos solicitados	85,0	90,0	92,9	5,9	3,2	91,5	95,0	PRM
	% da população que possui BI BIOMÉTRICO	22,0	27,0	36,5	22,7	35,2	31,8	38,7	
	% de casos criminais esclarecidos em relação aos registados	83,0	87,0	86,8	4,8	-0,2	86,9	84,6	
	Nr de Vistos Emitidos na Fronteira	2.574	2.019	2.005,00	-21,6	-0,7	4.024,00	2.479,00	
Prosseguir a reforma e capacitacao dos orgaos locais do Estado, Autarquias Locais e Assembleias Provinciais	Nº de edificios para o funcionamento dos órgãos Locais do Estado e de Conselhos Municipais	103	120	132	16,5	10,0	132	19	SPI

Inhambane, ____ de Março de 2017

O Governador da Província

Daniel Francisco Chapo